

# D

**DA PARÓQUIA:** Expressão usada com valor enfático, com superlativos. Do bairro.

"...Formou-se o maior bochincho da paróquia..."

(Jorge Andrade, *Realidade*, outubro/69 p. 62)

"...Dizem as más línguas da paróquia..."

(Carlos Alberto, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 9)

**DA PESADA:** Moderno, avançado. Excelente. Perigoso, referindo-se a malandros.

"...Até que mamãe foi decente, me deu três discos da *pesada*."

(Carmen da Silva, *Realidade*, novembro/70, p. 29)

"...Deu uma "big" festa em Nova Iorque, inspirada no filme "The Damned", considerado um dos filmes mais da *pesada* dos últimos tempos..."

(Ibrahim Sued, *O Globo*, Rio, 5.2.70, p. 2)

"...Dois tipos da *pesada*... foram presos pelos detetives..."

(*Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 7, 2.º cad.)

**DANÇAR:** Passar maus momentos. Morrer.

"...Então, os bacanas da pílula se amarraram, achando que eu era um fora e a coisa só podia ser consumada por quem era da alta. Mas eles vão *dançar*..."

(*Diário da Noite*, São Paulo, 5.10.70, p. 12, 1.º cad.)

"...Na sua linguagem morrer é apagar-se, *dançar*, fechar ou empacotar..."

(Eurico Andrade, *Realidade*, janeiro/68, p. 79)

**DAR:** Entregar-se (a mulher). Confessar.

"...Prometera *dar*, se não encontrasse até os vinte o homem de quem gostasse..."

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 125)

"...Só *dei* o roubo no cambau..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 42)

**DAR A BRONCA:** Queixar-se. Reclamar.

"...O pedreiro David Fernandes Vasconcelos foi *dar a bronca* na justa..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.1.70, p. 13)

"...É bom apressar, menina. Já passa das nove, Tio Inácio vai *dar a bronca*..."

(Lenita Miranda Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 39)

**DAR A CANA:** Efetuar prisões.

"...A turma foi lá e *deu a cana*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.6.69, p. 13)

**DAR A CARA:** Aparecer.

"...Seu Leopoldo, tesoureiro dos Amantes, só *deu a cara* no distrito às dez da manhã..."

(Marques Rebelo, *Marafa*, p. 27)

**DAR A DOIDA:** (a alguém): Ter um ímpeto.

"...De repente *lhe deu a doida*, ele baixou a cabeça e investiu para o meio da rua..."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 32)

**DAR A LEI:** Falar dogmaticamente, ditar princípios.

"...Como ninguém estrilou, o Dito se sentiu à vontade pra *dar a lei*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.71, p. 16)

**DAR A LOUCA:** (a alguém): O mesmo que "dar a doida".

"...De vez em quando *me dá a louca*, fico pensando alto para justificar minhas decisões..."

(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 137)

**DAR A PALA:** Dizer o que se está pensando. "...Tenho um "big" plano na cuca.

— *Dá a pala*. Qual é o barato?"

(Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 10.7.71, p. 8, "Polícia")

**DAR A PALA:** Dar a entender. Exibir-se como. "...— Meu negócio é filmar da maneira mais elegante que possa, sem *dar a pala* de que há um diretor por detrás da câmara..."

(Ivan Lessa, *O Pasquim*, 2.5.70, p. 6)

"...Para *dar a pala* de intelectual, para mostrar que está sintonizado..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 18)

**DAR A PRENSA:** Pôr em situação difícil.  
 "...Dois dias depois, quando a mulher tava sozinha, *deu a prensa*."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 8.7.69, p. 11)

**DAR A RECUETA:** Voltar atrás, desistir.  
 "...Não dava pra *dar a recueta*. Tinha de cumprir o trato..."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.8.69, p. 10)

**DAR A ROUPA:** Esbarrar o punquista na vítima.  
 "...Ela *dava a roupa* — esbarrava na vítima — e ele metia a forquilha."  
 (*Última Hora*, Rio, 1.10.70, p. 9)

**DAR A SAÍDA:** Iniciar o jogo.  
 "...O Brasil *deu a saída* com Dirceu Lopes tocando a bola para Pelé."  
 (*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

**DAR A SUA DE:** Bancar.  
 "O Altair, detetive cansado de ser polícia, *deu a sua de* pistoleiro..."  
 (*Gazeta de Notícias*, Rio, 18.1.70, p. 7)

**DAR O TANGOLOMANGO EM:** Ficar azarado.  
 "...*Dera o tangolomango* no Palmeiras, e apesar de ele ter lutado como um leão, perdera..."  
 (Fernando Goes, *Diário da Noite*, São Paulo, 1.5.71, p. 15)

**DAR A VOLTA OLÍMPICA:** Abandonar sua profissão.  
 "...Acho que com 26 anos não estou na hora de *dar a volta olímpica* e pendurar a chuteira..."  
 (J. Roberto Mahia, *Última Hora*, São Paulo, 30.10.69, p. 13)

**DAR A VOLTA POR CIMA:** Sair-se duma situação embaraçosa.  
 "...Bagunçou o meu coreto, mas eu vou *dar a volta por cima*..."  
 (Antonieta Santos, *Diário de São Paulo*, 5.4.70, p. 5, 3.º cad.)

**DAR AS CARAS:** Aparecer.  
 "...O bicho que fugia do cacete não aparecia mais. Se *desse as caras*, virava o esparro..."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.4.70, p. 12)

**DAR AS PANCAS:** Causar sensação.  
 "...Aqui em Montes Claros, é que virei mulher afamada... *Dei as pancas*, ora, se deil!"  
 (Nélson de Faria, *Tiziu e Outras Estórias*, p. 21)

**DAR ALTERCAÇÃO:** Provocar briga.  
 "...Quando alguém sentia que estava começando a ficar bêbado, pegava um táxi e ia para casa. Era a maior vergonha *dar altercação* na rua..."  
 (Israel Tabak, *Jornal do Brasil*, Rio, 26.1.70, p. 4, C. B)

**DAR AQUELA DE:** Começar. Bancar.  
 "...Quando, súbito, *deu aquela de* bater no vendedor de picolés."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 13)  
 "...Assim mesmo, *deu aquela de* modesta..."  
 (Gilda Müller, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 3, 2.º cad.)

**DAR AQUELE PLÁ:** Usar lábria para enganar alguém.  
 "...Brasilina não bobou: se mandou para o palacete do milionário gaulês e *deu aquele plá*..."  
 (Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 2.9.71, p. 8, "Polícia")

**DAR AQUELE RECADO:** Desempenhar muito bem qualquer função.  
 "...Uma pelada de dois toques que não estava no programa ensinou a Tostão *dar aquele recado*, mesmo sem cabecear..."  
 (*O Jornal*, Rio, 3.3.70, p. 1)

**DAR ARREGLO:** Pactuar, temporizar.  
 "...Não *dei arreglo* pra nenhum panaca..."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 12.7.69, p. 13)

**DAR AS FACES:** Aparecer.  
 "...Ao invés de um otário... quem *deu as faces* por lá foram os tiras..."  
 (Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 22.3.70, p. 13, 1.ª Seção)

**DAR AZARÃO:** Haver muita falta de sorte.  
 "...Por tudo isso, a não ser que *dê azarão*, o pessoal da Loteria Esportiva pode marcar uma cruz na Bahia..."  
 (Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24. a 31.10.70, p. 3)

**DAR BANDA:** Ir, passear, vaguear.  
 "...E lá fomos nós. Eu, numa alegria louca, *dando a minha banda* de carango..."  
 (Roberto Carlos, *Roberto Carlos em Prosa e Verso*, II, 56)

**DAR BANDAS:** O mesmo que o anterior.  
 "...Andaram *dando bandas*, pelos lados da Mooca..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.6.69, p. 11)

**DAR BANDEIRA:** Dar nas vistas, expor-se.  
 "...Não mando mais fumo pra não *dar bandeira*..."  
 (Esdras Passaes, *EdConto*, I, p. 48)

**DAR BANDOLAS:** O mesmo que *dar banda*.  
 "...O cara é trampador de xibaba naquele Distrito, e agora esteve *dando* suas *bandolas* pela Rua Luís Alberto Martins, quando a cana baixou..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 15)

**DAR BANHO DE:** Exibir profundamente.  
 "...Eliana Pittman é sucesso na Europa, onde *dá banho de charme*..."  
 (*Correio da Manhã*, Rio, 4.2.70, p. 10, "Jornal de Serviço")

**DAR BANHOS:** Fazer sucesso absoluto.  
 "...Aracy Balabanian, que está dando banhos como atriz... dizia para Carmem Marinho..."  
 (Cynira Arruda, *Diário da Noite*, São Paulo, 14.5.71, p. 12)

**DAR BANHOS DE:** O mesmo que *dar banho* de.  
 "...E na tevê, em *O Cafona*, onde ela dá banhos de talento em todo o mundo..."  
 (Giba Um, *Última Hora*, São Paulo, 4.4.71, p. 3)

**DAR BOLA:** Ligar importância.  
 "...É verdade que ela é bonitinha. Mas nunca me deu bola..."  
 (Roberto Carlos, *Roberto Carlos em Prosa e Verso*, I, p. 109)  
 "...Ninguém ligou ao bêbado, o jornalista contou no jornal, ninguém deu bola, e meses depois acontecia Hiroxima..."  
 (Carlos Drummond de Andrade, *Cadeira de Balanço*, p. 78)

**DAR BOLO:** Resultar em complicação. Não comparecer a um compromisso.  
 "...Trata-se de um próprio do Estado. E isso dá bolo..."  
 (Armando Vieira, *Notícias Populares*, São Paulo, 19.5.69, p. 10)  
 "... — Eu bem que disse que isso ia dar bolo..."  
 (Maio Miranda, *Amanhã Sem Madrugada*, p. 46)  
 "...Hoje estou com muita horinha marcada. Não sou capaz de dar bolo..."  
 (Maysa Matarazzo, *Intervalo*, n.º 383, p. 15)

**DAR BOQUINHAS EM:** Beijar.  
 "...Passando mezinha nas feridas, arrependido, me dando boquinhas no cangote..."  
 (Nélson de Faria, *Tiziu e Outras Histórias*, p. 22)

**DAR BRONCA:** O mesmo que "dar a bronca".  
 "...Sabe que ele foi o primeiro a me dar bronca. Ninguém me dava bronca antes..."  
 (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 205)

**DAR CADEIA:** Resultar em prisão.  
 "...Toda gente sabe que carregar com filho dos outros dá cadeia..."  
 (Carlos Drummond de Andrade, *Cadeira de Balanço*, p. 31)  
 "No Brasil é crime, dá cadeia se distinguir o cidadão pela cor."  
 (Raquel de Queirós, *O Cruzeiro*, 24.10.64, p. 134)

**DAR CAMISA:** (Não): Ser útil.  
 "...Fique sabendo que malandragem nunca deu camisa a ninguém..."  
 (João Antônio, *Realidade*, julho.68, p. 93)

**DAR CANA:** Resultar em prisão.  
 "...Perguntou se eu alugava o quarto. Isso sempre soube que deu cana..."  
 (José Fonseca Fernandes, *Nu Sem Amuleto*, p. 9)

"...Bem, política é como mulher de delegado: se a gente mexe, dá cana..."  
 (Juca Chaves, *Intervalo*, n.º 387, p. 14)

**DAR CARGA:** Insistir.  
 "...E eu dava carga:  
 — Tu já falou com ele que vou ser eu?"  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.9.69, p. 16)

**DAR COBERTURA:** Proteger, defender.  
 "...Os tiras ficam com tudo e a gente que dá cobertura leva o chuveiro..."  
 (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 152)  
 "...Eu prefiro é calar, sair daqui e tratar de minha vida, sou um cara pequeno, miúdo e ninguém vai me dar cobertura..."  
 (João Antônio, *Fatos e Fotos*, 1.1.70, p. 106)

**DAR COLETE DE MADEIRA:** Matar.  
 "...A batida de hoje será na Rocinha em busca do Papo Vermelho que deu colete de madeira para um paca e três damião..."  
 (Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 107)

**DAR COLHER DE CHÁ:** Ajudar.  
 "...Eles têm que se mancar que a Telé é que deu colher de chá para Betty II..."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 17.11.68)

**DAR COM A VACA NO BREJO:** Fracassar.  
 "...Depois que "The Beatles" deram com a vaca no brejo, os "pra frente" perderam o rumo..."  
 (Oliveira Neto, *Melodias*, n.º 151, p. 117)

**DAR COM OS BURROS N'ÁGUA:** Fracassar.  
 "...Esses deram com os burros n'água em pouco tempo..."  
 (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 111)

**DAR CREPE:** Ter mau resultado.  
 "...Se for um boca-mole é capaz de dar crepe..."  
 (*Jornal da Tarde*, São Paulo, 3.6.69, p. 12)

**DAR DE BANDEJA:** Dar graciosamente.  
 "...Jamais consegui bolar uma jogada tão genial como essa que o Sr. João Mello bolou pra mim e me deu de bandeja..."  
 (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 119)

**DAR DE BUTUCA COM:** Perceber.  
 "...Deram de butuca com dois nutridos assaltantes..."  
 (Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 27.6.70, p. 10, 1.ª seção)

**DAR DE GOLEADA:** Vencer por grande margem de gols.  
 "...Ora, o time do Sir vai dar de goleada no time do Mister..."  
 (Álvaro da Silva, *A Cidade de Cada Um*, p. 149)  
 "...Flávio e Wilson dão de goleada... Em 85 de treino, ontem à tarde, no campo da Light

os titulares do Fluminense aplicaram a goleada de 10 x 1, nos reservas..."  
(*O Globo*, Rio, 5.2.70, p. 19)

**DAR DE PERNAS:** Fugir.

"...Dois ou três basbaques parados nas imediações resolveram fechar a boca e *dar de pernas*, e tudo recaiu numa paz alargada sob o dilúvio do sol causticante..."  
(Amadeu Amaral, *Obras Primas da Novela Brasileira*, p. 135)

**DAR DE PIRANDELO:** Fugir.

"...Mas se mancaram da chegada da justa e *deram de pirandelo*."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

**DAR DE SAÍDA:** Sair.

"...Vá *dando de saída*, que vou partir pra cima..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 8.9.69, p. 16)

**DAR DESFRUTE:** Zombar.

"...Conheço o Pagano de passagem. É uma pessoa que realmente *me dá muito desfrute* e qualquer dia ainda lhe quebro a cara."  
(Aracy de Almeida, *Intervalo*, n.º 382, p. 23)

**DAR DURO:** Trabalhar muito.

"...Preferia trabalhar como sempre trabalhou, *dando duro* de ficar cheia de varizes..."  
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 28)

**DAR DURO EM:** Perseguir tenazmente.

"...*Deram duro* na quadrilha que realizou 50 assaltos na Mooca..."  
(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 3.7.69, p. 11)

**DAR EM CIMA:** Perseguir. Procurar conquistar.

"...Um ano atrás, a rua era meretrício, mas a polícia *deu em cima*..."  
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 177)  
"...Fazia parte do grupo um rapaz, forte pra burro, que eu não conhecia antes, um tal de Aikon, que resolveu *dar em cima* de minha pequena..."  
(Paulo Mendes Campos, *80 Crônicas Exemplares*, p. 197)

**DAR ENCHENTE:** Ser muito concorrido um lugar.

"...A boate que *dá enchente* em Guajurá é o Moustachinho."  
(*Correio da Manhã*, Rio, 29.1.70, p. 7, "Anexo")

**DAR ENTRADA:** Veja a citação.

"...*Dar entrada*... é o aviso de que o campo está livre. Se a distância não permite a conversa, então o comparsa passa a mão na testa como se tirasse um cisco, ou corre a mão na cabeça de modo a evidenciar a comunicação..."  
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 43)

**DAR FINALMÊNCIA:** Encerrar.

"...— Pois muito bem! Vou *dar finalmência* ao caso."  
(José Cândido de Carvalho, *O Coronel e o Lobisomem*, p. 86)

**DAR GALHO:** Resultar em complicação, embaraço.

"...A gente pode arrumar uma bagunça qualquer."  
— Não chega a do deputado? E se *der galho*?

— Que *galho pode dar*? Ninguém sabe."  
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 327)

**DAR IBOPE:** Revelar grande audiência ou grande assistência a um programa de rádio ou televisão (IBOPE: Instituto Brasileiro de Opinião Pública).

"...É um profissional que poderia fazer um programa bastante razoável e para *dar ibope*..."  
(*A Crítica, Jornal de TV*, n.º 2, p. 35)

**DAR MALHAÇÃO EM:** Criticar severamente.

"...E choveu telefonemas (anônimos, claro) reclamando a *malhação que dei* nos cariocas..."  
(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 23.8.69, p. 8)

**DAR MANCADA:** Cometer um fiasco. Faltar a um compromisso.

"...Pra não *dar mancada*, primeiro ficou sapendo pelas barbas..."  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 9)  
"...Procurando desempenhar legal, não *dar mancada*, não dar no bico..."  
(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 94)

**DAR MOLEZA:** Contemporizar, tratar com pouca severidade.

"...Os policiais lotados naquela delegacia não estão *dando moleza*..."  
(*Notícias Populares*, São Paulo, 12.5.70, p. 11)  
"...Não *dá moleza* para malandro a turma da equipe B..."  
(Wilson Cocchi, *Diário da Noite*, São Paulo, 12.11.70, p. 8, 2.º cad.)

**DAR MUITA SORTE:** Ter muita sorte.

"...Alguma contusão séria?"  
— Eu *dou muita sorte*: felizmente, apenas escoriações generalizadas, como diriam os jornalistas policiais."  
(*O Globo*, Rio, 18.12.70, p. 14)

**DAR NA CARA:** Chamar a atenção.

"...— Logo! Eu sou a primeira bailarina. Assina aí."  
— Vai *dar na cara*. De repente, a primeira bailarina."  
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 41)

**DAR NA PELE DE:** Irritar.

"...Você me irrita. *Me dá na pele*..."  
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 388)

**DAR NO BATENTE:** Trabalhar muito.  
 "...Dou no batente como um estuporado..."  
 (Chico Ribeiro, *Diário da Noite*, São Paulo, 24.10.69, p. 10, 1.<sup>a</sup> seção)

**DAR NO BERRO:** Começar a gritar.  
 "...Amarra a boca desse Vasconça aí, que, se ele dá no berro, acorda o galego..."  
 (M. Cavalcanti Proença, *O Alferes*, p. 20)

**DAR NO BICO:** (Não —): Não ter bom resultado. Não dar certo.  
 "...O truta queria engrupir o majorengo dizendo que a diamba não era sua, não deu no bico. Já tá lá na Detenção..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.8.69, p. 14)

**DAR NO COURO:** (Não —): Estar impotente sexualmente.  
 "...Como os dinamarqueses não dão mais no couro, caridosamente montaram um esqueminha completo da pesada, a fim de atender aos turistas que já estão queimando óleo 50..."  
 (Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 27.5.70, p. 9)

**DAR NÓ EM FUMAÇA:** Fazer algo inutilmente.  
 "...Quando indicamos o Ahmed na última, acabamos dando nó em fumaça..."  
 (Nelson Brotto, *Diário de São Paulo*, 5.4.70, p. 14, 1.<sup>o</sup> cad.)

**DAR NO GATILHO:** Detonar arma de fogo.  
 "...David deu no gatilho. Atirei-me na areia fofa, tropecei um ou dois passos, mas depois me equilibrei..."  
 (X-9, n.<sup>o</sup> 658, p. 51)

**DAR NOME AOS BOIS:** Revelar o nome de alguém.  
 "...Mas não tocou no nome do miserável. Não quis dar nome aos bois..."  
 (Otto Lara Resende, *A Cilada*, em *Os Sete Pecados Capitais*, p. 65)

**DAR NO PÉ:** Fugir.  
 "...Na guerra a regra principal é esta: avançar quando se está ganhando e dar no pé quando se está perdendo..."  
 (Jô Soares, *Intervalo*, n.<sup>o</sup> 388, p. 17)

**DAR NO PIRANDELO:** Fugir.  
 "... — Mais dia, menos dia, eu dou no pirandelo..."  
 (Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 17)

**DAR NOS CALOS:** Fugir.  
 "... — Não, patrão... quero nada, não. Só pra lhe dizer que estou de saída, não sabe? E deu nos calos..."  
 (Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 3.9.71, p. 8, "Polícia")

**DAR NOS CASCOS:** Fugir.  
 "...O ladrão deu nos cascos e a mulher saiu porta a fora..."  
 (Gilverdo Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 15, 1.<sup>a</sup> seção)

**DAR O ALÔ:** Alertar.  
 "...Lá pelas tantas o babalorixá deu o alô:  
 — Calma nessa marafa aí, senão tu te estrepa..."  
 (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 6.7.69, p. 15)

**DAR O BAI-BAI:** Despedir-se.  
 "...Ela chegando ao Rio, onde deu o bai-bai à mana..."  
 (Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*, 1.12.69, p. 16)

**DAR O BILHETE AZUL:** Despedir do emprego.  
 "...Sua alegria durou exatamente um mês e quinze dias, findos os quais o patrão, sem lhe dizer o motivo, deu-lhe o bilhete azul..."  
 (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 3.6.70, p. 12)

**DAR O BOLO:** Acontecer confusão.  
 "...Pelo tempo do romance, julgava-se com direitos a privilégios. Foi quando deu o bolo..."  
 (Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 100)

**DAR O CLARÃO:** Ter uma idéia súbita, ter uma intuição.  
 "...O arquiteto disse: "Isto é uma prisão. Não tenho dúvidas."  
 Foi aí que deu o clarão: campo de concentração."  
 (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 359)

**DAR O DESCONTO DE:** Vingarse de.  
 "...Você pode chegar um dia nessa pensão e encontrar uma porção de gente segurando a porta para que um marido armado de vassoura ou de faca de cozinha não a ultrapasse para dar o desconto de uma agressãozinha ou desaforo da querida cara-metade..."  
 (Tejo de Souza, *Última Hora*, São Paulo, 21.12.69, p. 15)

**DAR O ECO:** Falar.  
 "...Antes que tudo se esboroe, este poético impostor torna a dar o eco..."  
 (Eugênia Sereno, *O Pássaro da Escuridão*, p. 153)

**DAR O ESBREGUE:** Reclamar.  
 "...A coisa ficou tão clara que mãe desconfiou e deu o esbregue..."  
 (Amando Fontes, *Rua do Siriri*, p. 258)

**DAR O ESTRILLO:** Reclamar.  
 "...Se Balbina visse João Gico se enfiando à vontade na sua casa antes da licença de Mãe Zefa, naturalmente daria o estrillo."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.12.69, p. 11)

**DAR O FORA:** Ir embora. Abandonar.  
 "...Isto não é brinquedo pra você. Dá o fora!"  
 (Sra. Leandro Dupré, *Gina*, p. 18)  
 "...O tira empurrava Josefa para um automóvel, gritava para a mulher: — Dá o fora, burra gorda!"  
 (Jorge Amado, *A Luz do Túnel*, p. 10)

“...Estejam preparados para *dar o fora* a qualquer momento.”  
(Joel Silveira, *Contos Regionais Brasileiros*, p. 96)

“...O presidente se meteu a besta comigo. *Dei o fora* daquilo.”  
(José Lins do Rego, *O Moleque Ricardo*, p. 110)

**DAR O FURO:** Noticiar em primeiro lugar.  
“...Há um século atrás o Roy Sugar deu o *furo* sobre a contratação do João Gilberto...”  
(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 5.11.70, p. 12, “Jornal de Serviço”)

**DAR O GRANDE:** Bancar pessoa importante.  
“...O que eu sei é que o Genésio deu o *grande* durante uns quatro ou cinco meses...”  
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 50)

**DAR O GRUPO:** Passar o conto.  
“...Quando os dois chegaram à porta da Caixa, o Armando deu o *grupo*...”  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 16.1.70, p. 13)

**DAR O MALHO:** Censurar severamente.  
“...Clodovil deu o *malho* na Lince Propaganda, no último domingo, no programa da Hebe Camargo...”  
(Armando Ferrentini, *Diário Popular*, São Paulo, 26.4.70, p. 6, 1.º cad.)

**DAR O MAU PASSO:** Entregar-se, a moça virgem.  
“...Meninas na maioria que *deram o mau passo* no interior e foram expulsas de casa...”  
(*O Estado de São Paulo*, 8.8.71, p. 42)

**DAR O PINOTE:** Ir embora. Fugir.  
“...Com onze anos de idade, sua família deu o *pinote* para São Paulo e ela veio junto...”  
(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 5.1.70, p. 13, 1.º cad.)  
“...Os pilantras *deram o pinote* em duas carangas...”  
(Ary (Napoleão) de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 12.4.71, p. 14, 1.º cad.)

**DAR O PIRA:** Fugir.  
“...Olha a cana chegando. Vamos *dar o pira*...”  
(Fernando Sabino, *O Encontro Marcado*, p. 83)

**DAR O PIRANDELO:** Fugir.  
“...Eles têm também um Chevrolet preto, para, depois do afano, *dar o pirandelo*...”  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.7.69, p. 9)

**DAR O PLÁ:** Denunciar. Falar. Comandar.  
“...Não quis ir. Ele não é loque. Não ia entrar numa cana furada. E *deu o plá* nos jornais...”  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.4.70, p. 13)  
“...Duas vezes por semana, *dou o meu plá* aqui sobre determinados programas de televisão...”  
(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 3.4.70, p. 4)  
“...É pensamento do Gordinho da Lagoa, caso não encontre um local apropriado, transformar

a Sucata em casa de samba autêntico, com o bom Sargento *dando o plá*...”  
(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 27.7.70, p. 10, “Jornal de Serviço”)

**DAR O PONTO:** Comparecer.  
“...Esta semana é a última antes da chegada de “Momo”. Todos devem *dar o ponto*...”  
(*A Tribuna*, Santos, 3.2.70, p. 2, 2.º cad.)

**DAR O PORTE DE ARMA:** Revistar para ver se a pessoa leva arma.  
“...Outra vez o Aladim foi abordado por alguns guardas civis que por certo não o conheciam de fama. *Deram o porte de arma* e o valentão não gostou da brincadeira...”  
(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 8.11.70, p. 10)

**DAR O RECADO:** Desempenhar bem seu papel.  
“...A gente sempre consegue *dar o recado*...”  
(Edney Célio, Silvestre, *O Cruzeiro*, 25.9.69, p. 38)

**DAR O SEU PLÁ:** O mesmo que “dar o plá”.  
“...Antes da mumunha sambística, o velho e querido Blecaute dá o *seu plá*...”  
(Roy Sugar, *Última Hora*, Rio, 29.6.71, p. 5)

**DAR O SERVIÇO:** Denunciar. Confessar.  
“...O seu trabalho é um só: cagüetar, endedar, engessar, falar, entregar, *dar o serviço*, atraíçoar aqueles de quem se fez companheiro...”  
(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 88)  
“...Dá logo o *serviço*. Onde está o gravador Soni que você mandou ontem?”  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 22.1.70, p. 13)

**DAR O SUÍTE:** Fugir.  
“...Tu trata de avisar que se algum for bispo trata de *dar o suíte* para outro lado...”  
(Jorge Amado, *Capitães da Areia*, p. 39)

**DAR O TECO:** Disparar arma de fogo.  
“...O Noca deu o *teco*. Meteu cinco tochas no Nego Lindo. Bem na lata...”  
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 1.12.69)

**DAR O TROCO:** Retorquir.  
“...Quando eu estava naquele embalo de dizer que queria mesmo casar e esse negócio todo, ela me deu o *troco*: — Tu tá falando à toa...”  
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 78)

**DAR OS PREGOS:** Zangar-se.  
“...Deu os *pregos*, soltou pragas...”  
(Lindolfo Gomes, *Contos Populares Brasileiros*, p. 82)

**DAR OS SEUS PULINHOS:** Prevaricar.  
“...Ela é viúva, ainda jovem, bonita pra burro e outros bichos. Você acha em sã consciência que ela não dá *seus pulinhos*?”  
(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 24.12.69, p. 14)

**DAR OLÉ:** Vencer com grande margem.  
 "...Jogo fácil para os bareses que chegaram a dar olé em seu adversário..."  
 (*Diário da Noite*, São Paulo, 5.1.70, p. 2, 2.º cad.)

**DAR PALHA A:** Ligar importância.  
 "...Por mais que quisessem namorar ou casar com ela, a moça não lhes dava palha..."  
 (Lindolfo Gomes, *Contos Populares Brasileiros*, p. 125)

**DAR PANCA DE:** Bancar.  
 "...A preferência do bando era por carros Opala ou Dodge Dart, devido à potência do motor e para dar panca de "playboy"..."  
 (*Jornal do Dia*, São Paulo, 29.6.70, p. 11)

**DAR PAPO:** Conversar.  
 "...Ela só dá papo, se estiver a fim de alguma coisa..."  
 (Nélson Motta, *Ele Ela*, junho/70, p. 54)

**DAR PARA O SANTO:** Derramar um pouco de pinga, antes de bebê-la.  
 "...Deu um pouco para o santo e a um só golpe tomou a bebida."  
 (*Notícias Populares*, São Paulo, 14.12.70, p. 10)

**DAR PÉ:** Ser possível.  
 "...Amanhã não dá pé, tenho de passar o dia no hospital..."  
 (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 68)

**DAR PEDAL:** Ser possível.  
 "...— Olha, o namoro mixou, entende? Não dá pedal, sei lá, tô por fora, manja?"  
 (Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 21.8.69, p. 12)

**DAR PELOTA:** Ligar importância.  
 "...O senhor não leva a sério os cometas... não dá pelota para a hipótese da Terra virar poeira..."  
 (Carlos Drummond de Andrade, *Cadeira de Balanço*, p. 83)

**DAR PESO:** Causar má sorte.  
 "...Eduardo, vai logo aos Barbadinhos, que a Feitiço dá peso..."  
 (Peregrino Júnior, *A Mata Submersa*, p. 242)

**DAR PICHE:** Criticar severamente.  
 "...Não é justo darem piche nos dois goleiros que ainda são pivetes..."  
 (Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 8.12.69, p. 4, 1.º cad.)

**DAR PINTA:** Declarar-se.  
 "...O próprio Nélson não agüentou e deu logo pinta: 'Meu Deus, que maravilha!'"  
 (Jorge Pinheiro, *O Bolão*, 24.10.70, p. 3)

**DAR PREGO:** Enguiçar.  
 "...Mesmo no escuro, quando a luz dava prego, caminhava sem vacilar pela casa toda..."  
 (Jorge Medauar, *Água Preta*, p. 126)

**DAR PRESENÇA:** Aparecer.  
 "...Desde essa justa hora, nunca mais deu presença na casa dos azulejos..."  
 (José Cândido de Carvalho, 80 *Crônicas Exemplares*, p. 93)

**DAR PRO GASTO:** Ser razoável.  
 "...O rango é de graça e a cama, embora não muito boa, dá pro gasto..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 16.6.69, p. 11)

**DAR REPETECO:** Repetir.  
 "...O rapaz que saiu comigo, nesse dia, não deu repeteco no convite..."  
 (Marisa Raja Gabaglia, *Última Hora*, Rio, 24.3.70, p. 3, 2.º cad.)

**DAR SHOW DE BOLA:** Jogar muito bem futebol.  
 "Mengão 70 dá show de bola na goleada..."  
 (*Jornal dos Sports*, Rio, 26.1.70, p. 3)

**DAR SOPA:** Exibir-se, a mulher, para fazer conquistas. Facilitar. Estar de fácil apropriação.  
 "...Uisque às pampas, mulher aos potes, dando sopa..."  
 (Stanislaw Ponte Preta, *O Cruzeiro*, 7.9.68, p. 36)

"...A gente não pode dar muita sopa, não..."  
 (Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 123)  
 "...A caixa estava dando sopa..."  
 (Malu Rodrigues, *Gazeta de Notícias*, Rio, 14.10.69, p. 7)

**DAR SUJEIRA:** Ser apanhado o malandro.  
 "...— Aí deu sujeira. A gente tinha parado o carro na Teodoro Sampaio... Aí os caras se mandaram atrás dele, atirando."  
 (*Jornal da Tarde*, São Paulo, 20.5.71, p. 19)

**DAR TÁBUA:** Rejeitar (namorado).  
 "...A Maria de Lourdes não deu tábuas no Fosingo quando ele a tirou para dançar..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.8.69, p. 13)

**DAR TRATOS À CUCA:** Fazer grande esforço mental.  
 "...Os grupos já estão dando tratos à cuca para bolarem os temas."  
 (*Folha da Manhã*, Porto Alegre, p. 36)

**DAR TRUTA:** Causar confusão.  
 "...Ter colega bonita no colégio dá truta, principalmente se o cara é casado e cai na asneira de contar o troço pra mulher..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)

**DAR UM BAILE:** Vencer facilmente.  
 "...Aos 58 anos, ainda dou um baile em muito garotão por aí..."  
 (Manuel da Nóbrega, *Intervalo*, n.º 435, p. 5)

**DAR UM BANHO:** O mesmo que dar um baile.  
 "...E vai o Botafogo, desfalcadíssimo, e dá um banho no escrete "A" de "Todas as Rússias"..."  
 (Nélson Rodrigues, *O Globo*, Rio, 5.2.70, p. 16)

**DAR UM BODE:** Haver grande confusão.  
 "...Quando percebeu o jogo, estava quase fora de todos os programas. *Deu um bode!* Foi de lasciar."  
 (Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 44)

**DAR UM BOLÃO:**  
 "...Marco Antônio chuta de qualquer maneira, dando um bolão..."  
 (*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

**DAR UM BOLO EM:** Não comparecer a um encontro marcado.  
 "...Linda — dormindo demais — acaba por dar um bolo no... Papa, não comparecendo à audiência..."  
 (Arley Pereira, *Última Hora*, São Paulo, 4.1.70, p. 8)

**DAR UM BORDEJO:** Passear.  
 "... — Como é, bonecas, vamos dar um bordejo por aí?..."  
 (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 23.3.70, p. 10)

**DAR UM CHÁ DE GOZAÇÃO EM:** Zombar muito de.  
 "...Nesse mesmo programa, uma espécie de "Homem do Sapato Branco", a várias mãos, o Carlos Imperial, muito na dele, deu um chá de gozação nos entrevistadores."  
 (Carlos Soh, *Diário de São Paulo*, 8.2.70, p. 2, 2.º cad. "Jornal de Domingo")

**DAR UM CHEGA-PRA-LÁ EM:** Chamar à ordem.  
 "...Antes de se casar, dá um chega-pra-lá na tua noiva, porque esse negócio de andar distribuindo fotografias sem o seu consentimento não é coisa que se faça..."  
 (Zsu Zsu Vieira, *Intervalo*, n.º 429, p. 17)

**DAR UM COME-DE-CORPO:** Desviar o corpo.  
 "...Por força de hábito, deu um come-de-corpo no homem com o qual se ia chocando..."  
 (Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 24)

**DAR UM DENTE POR:** Gostar muito de.  
 "...E vai ficar contentinha a Pompeu, porque ela dá um dente por uma dessas reuniões; haja vista que comparece até a inauguração de açougue..."  
 (Roberto Milost, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 21 e 22.2.70, p. 9)

**DAR UM DURO DANADO:** Trabalhar muito.  
 "...Final você esqueceu que estou cansada e que passei o dia dando um duro danado..."  
 (José Mauro de Vasconcelos, *Rosinha Minha Canoa*, p. 32)

**DAR UM DURO SENTIDO:** Trabalhar muito.  
 "...Dão um duro sentido por um pagamento dos mais mixurucas."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

**DAR UM ENSINO A:** Castigar.  
 "...Essa tipa está fazendo pouco de mim. Eu vou lhe dar um ensino..."

(Peregrino Júnior, *A Mata Submersa*, p. 98)  
 "... — Mulher com o Teixeira não tira prosa, ouviu?  
 Quero só *lhe dar um ensino!*"  
 (*Id.*, *Ib.*, p. 233)

**DAR UM ESTIRÃO:** Ir até.  
 "...Estamos com vontade de dar um estirão até a Praia Grande."  
 (Ary Silva, *Diário de São Paulo*, 1.3.70, p. 11, 1.º cad.)

**DAR UM ESTOURO NA PRAÇA:** Enganar a praça com negócio fraudulento.  
 "...O homem pretendia — o rapaz sabia — dar um estouro na praça, falir fraudulentamente..."  
 (Gebes Medeiros, *Linha do Equador*, p. 115)

**DAR UM FINALMENTE EM:** Terminar, encerrar.  
 "...E mandou o retinto seu afilhado saber se eu não queria dar um finalmente na questão."  
 (José Cândido de Carvalho, *O Coronel e o Lobisomem*, p. 127)

**DAR UM FIO:** Telefonar.  
 "...Resolveram dar um fio pra justa e entregar o cara."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 16.8.69, p. 13)

**DAR UM GALOPE EM:** Pôr em fuga, perseguir.  
 "...Um dia foram dar um galope no traficante Mineirinho de Naiã ali na Rua Amaral Gurgel, acabaram matando com bala perdida um lavador de carros."  
 (Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 8.11.70, p. 10)

**DAR UM GÜENTA EM:** Dar um corretivo em.  
 "... Vocês dão um güenta neles?  
 — Não precisa..."  
 (Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro de 69, p. 79)

**DAR UM GÜENTO EM:** Tratar com dureza.  
 "...O Renatão deu um güento nela. Proibiu sua entrada no auditório do Festival."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 17.11.68)  
 "...Fez as maiores presepadas pra acertar o Biela, porém a turma deu um güento nele. Então ele jurou o Biela de troco..."  
 (*Id.*, *Ib.*, 8.12.68)

**DAR UM LAMPEJO EM:** Ter uma idéia repentina.  
 "...Deu um lampejo na moça e ela estampou um sorriso de beldade em desfile..."  
 (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, 13.7.69, p. 9)

**DAR UM MAU PASSO:** Entregar-se antes do casamento.  
 "...Dera um mau passo com o empregado da padaria..."  
 (Sra. Leandro Dupré, *Gina*, p. 78)

**DAR UM MALÉ:** Gerar-se uma confusão.  
 "...Na noturna passada deu o maior malé na área. Ninguém entendia nada..."

(*Diário da Noite*, São Paulo, 1.6.70, p. 6, 2.º cad.)

**DAR UM PASSA-FORA EM:** Rejeitar.  
 "...A velha pensou em tirar João do baralho. *Dar um passa-fora* no pinta. Mas rapidamente se tocou que não ganhava nada com isso..." (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 28.12.69, p. 12)

**DAR UM PASSEIO EM:** Derrotar fragorosamente, por grande margem de pontos.  
 "...O time campineiro está em grande forma. *Deu um verdadeiro passeio* no Santos na Vila..." (A *Gazeta Esportiva*, São Paulo, 4.7.70, p. 2)

**DAR UM PÉ BÁRBARO:** Ter sucesso absoluto.  
 "...A bolachona quente em termos de atualidade vem aí pela Philips, chama-se "Spirit in the dark" e vai *dar um pé bárbaro*..." (Intervalo, n.º 415, p. 37)

**DAR UM PÉ EM:** Dar um pontapé.  
 "...Que vontade de lhe *dar um pé* no traieiro — disse Santini..." (Marcos Rey, *Entre Sem Bater*, p. 21)

**DAR UM PICHE:** Criticar, censurar.  
 "...O que lhe incomoda é a imprensa, quando lhe quer *dar um piche*..." (Dirceu Soares, *Manchete*, 27.3.71, p. 60)

**DAR UM PISÃO:** Pisar com força.  
 "...Rubão me dá um *pisão* no dedo do pé..." (Rubem Fonseca, *Lúcia MacCartney*, p. 13)

**DAR UM PIQUE-PIQUE:** Ovacionar, dizendo pique-pique e batendo palmas ao mesmo tempo.  
 "...Vamos *dar um pique-pique* para o Coríntians." (Cantinho do Dipo, *Diário Popular*, São Paulo, 19.1.70, p. 15, 2.º cad.)

**DAR UM PLÁ:** Declarar.  
 "...Os coroas do conselho ficaram falando sozinho. Já *deram um plá* que não brincam mais." (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 3.6.69, p. 10)

**DAR UM SHOW DE BOLA:** Jogar muito bem.  
 "...Apesar de seus cabelos prateados, *deu um show de bola*..." (Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 8.7.69, p. 11)

**DAR UM SUMIÇO EM:** Desaparecer.  
 "...Tenho que *dar um sumiço* em mim, se ela continua assim." (Moacir C. Lopes, *Chão de Mínimos Amantes*, p. 14)

**DAR UM TEMPO:** Deixar passar algum tempo.  
 "...Balbina saiu de pinote. A Zefa *deu um tempo* e saiu atrás..." (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 28.12.69, p. 12)

**DAR UM TREMENDO PÉ:** Dar muito certo.  
 "...Governador Abreu Sodré mandou fazer dois ternos brancos. Com o calor que anda fazendo, acha que dá um *tremendo pé*."

("Jornal do Giba Um", *Última Hora*, São Paulo, 24.1.71, p. 11)

**DAR UMA:** Tomar uma atitude.  
 "...O Governo *deu uma* que valeu a pena..." (Ali Khan, *Folha de São Paulo*, 18.5.69, p. 40, "O Cabresto", 4.º cad.)

**DAR UMA BANDEIRA:** Passear.  
 "...Se alguém vai passear pelo Ibirapuera, foi *dar uma bandeira* pelo Ibirapuera." (O *Estado de São Paulo*, 20.9.70, p. 8, "Suplemento Feminino")

**DAR UMA CANTADA EM:** Enganar com palavras lisonjeiras ou artificiosas.  
 "...Deu uma cantada nessa velha, ela caiu que nem um patinho." (Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 57)

**DAR UMA CERTÍSSIMA:** Acertar em cheio.  
 "...*Deu uma certíssima* quando bolou o "Poeira", o genial cineminha de Ipanema..." (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 150)

**DAR UMA DE:** Agir como. Bancar. Procurar imitar.

**DAR UMA DE ALIENADO:** Agir como louco.  
 "...Abordado pela reportagem, *deu uma de alienado*..." (Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 53)

**DAR UMA DE ATLAS:** Carregar alguém às costas.  
 "...E se "o mundo é das mulheres", qualquer folião se apressa em *dar uma de Atlas* e carregá-lo nas costas..." (Correio da Manhã, Rio, 12.2.70, p. 16, 1.º cad.)

**DAR UMA DE BACANA:** Bancar o bacana.  
 "...Meu programa era todo serião, eu querendo *dar uma de bacana*, de bigodinho, gravatinha borboleta." (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 125)

**DAR UMA DE BOBO:** Agir como bobo.  
 "...Ela era boa, boa, muito boa, e eu, o Juca, *dei uma de bobo*..." (Gazeta de Notícias, Rio, 21.1.70, p. 6)

**DAR UMA DE CANTOR:** Bancar o cantor.  
 "...Mariozinho Rocha, em foto exclusiva para "Esticada", está *dando uma de cantor*..." (Sieiro Netto, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 29.1.70, p. 11)  
 "...Ele está abafando no piano, e de quebra ainda dá *uma de cantor*..." (Correio da Manhã, Rio, 2.2.70, p. 12, "Bola")

**DAR UMA DE CASADO:** Bancar o casado.  
 "...Eu fui *dar uma de casado* e me dei mal..." (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 167)

**DAR UMA DE CLEPTOMANIA:** Agir como ladrão.  
 "...Antes de encerrada a sessão, Marciano *deu uma de cleptomania*..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 6.3.70, p. 11, 1.<sup>a</sup> Seção)

**DAR UMA DE DALTÔNICO:** Agir como daltônico.

"...Deu uma de daltônico, avançou o sinal..."  
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 2.4.70, p. 7, 2.<sup>o</sup> cad.)

**DAR UMA DE DEMAGOGIA:** Proceder demagogicamente.

"...Tostão também deu uma de demagogia na recepção do seu prêmio."  
(Daniel Más, *Correio da Manhã*, Rio, 22.1.70, p. 7, "Anexo")

**DAR UMA DE DIFERENTE:** Ser diferente.

"...Otávio III quis dar uma de diferente e quebrou a cara."  
(Luís Carlos Maciel, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 2, 2.<sup>o</sup> cad.)

**DAR UMA DE ESQUADRÃO DA MORTE:** Agir como o Esquadrão da Morte.

"...Se pego aquela miserável, juro que vou dar uma de Esquadrão da Morte..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 22.1.70, p. 13)

**DAR UMA DE FICÇÃO:** Mentir. Inventar.

"...Embora tivesse de dar uma de ficção no que concerne ao que disse em casa sobre o atrasado da hora..."  
(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 5.3.70, p. 13, 1.<sup>a</sup> Seção)

**DAR UMA DE GAIATO:** Bancar o gaiato.

"...Eu bolei o plá todinho um dia antes da estréia: ia dar uma de gaiato."  
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 125)

**DAR UMA DE GAROTA-PROPAGANDA:** Bancar a garota-propaganda.

"...Pepsi, ela só bebe publicamente para dar uma de garota-propaganda..."  
(Jornal do Giba Um, *Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 11)

**DAR UMA DE GATURAMA:** Roubar.

"...Eles sabem que dão uma de gaturama na minha roça..."  
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 27)

**DAR UMA DE GÊNIO:** Agir como gênio.

"...Tinteiro se joga à frente, Edu dá uma de gênio e entrega a Tarcísio que perde em cima do lance..."  
(*Última Hora*, Rio, 30.3.70, p. 2, 3.<sup>o</sup> cad.)

**DAR UMA DE HONESTO:** Bancar o honesto.

"...Sem dinheiro, o máximo que se pode fazer é dar uma de honesto e ir para casa ver televisão."  
(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 31)

**DAR UMA DE INOVADOR:** Agir como inovador.  
"...Deu agora uma de inovador da gráfica matrimonial..."

(Carlos Drummond de Andrade, *Jornal do Brasil*, Rio, 21.2.70, p. 8, cad. B)

**DAR UMA DE IRRITAÇÃO:** Fingir irritação.

"...Deu uma de irritação, voltando-se com brazeira contra o comissário..."  
(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 5.3.70, p. 13, 1.<sup>a</sup> Seção)

**DAR UMA DE JOÃO SEM BRAÇO:** Faltar a um compromisso, referência ao verbo giriático "mancar".

"...A segunda bola preta é para o tal de Bola Branca... por não cumprir os compromissos assumidos. Deu uma de João sem braço, mancando..."  
(Hélio Souza Santos, *Última Hora*, São Paulo, 5.3.70, p. 12)

**DAR UMA DE LOUCO:** Agir como louco.

"...Lá naquela cidade, o carango da Libertad resolveu dar uma de louco e não quis saber de parar quando ela pisou no freio."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 22.1.70, p. 13)

**DAR UMA DE MACHÃO:** Bancar o valente, o intransigente.

"...Quando me aconselharam a desistir do "show" e eu dei uma de machão, devia ter desistido mesmo..."  
(Agildo Ribeiro, *Intervalo*, n.º 372, p. 39)

**DAR UMA DE MANECO:** Ser manequim.

"...Depois que ele desfilou no programa de Airton Rodrigues, começaram a chover convites para que o crioulo desse uma de maneco em outros programas."  
(*Melodias*, n.º 165, p. 13)

**DAR UMA DE MARITAL:** Ir viver como marido e mulher.

"...O caso é que Lúcia deu uma de marital, indo viver com João Macedo Jorge, na Rua Maria Cândida, 67, ali em Itagui."  
(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 15, 1.<sup>a</sup> Seção)

**DAR UMA DE MAZZAROPI:** Agir como Mazzaropi.

"...Anselmo Duarte agora está espalhando que vai dar uma de Mazzaropi, ou seja, fará apenas filmes comerciais..."  
(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 25.3.70, p. 4)

**DAR UMA DE MUNICIPAL:** Vestir-se como para baile de gala no Teatro Municipal.

"...Minha nossa! Era verdade. A senhora Galhardo, no rigor máximo, dando uma de Municipal, de vestido comprido, chiquíssima, coberta de jóias, pronta para passar uma noite no Cassino!"  
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 117)

**DAR UMA DE OTÁRIO:** Agir como otário.  
 "...Logicamente o Bahia não ia *dar uma de otário*..."  
 (Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24 a 31.10.70, p. 2)

**DAR UMA DE PAQUERA:** Paquerar, cortejar mulher.  
 "...Não posso ver uma mulher que tenho de *dar uma de paquera*..."  
 (*Intervalo*, n.º 426, p. 22)

**DAR UMA DE PELÉ:** Jogar como Pelé.  
 "...Rodrigues Neto estende uma bola a Fio que tentou *dar uma de Pelé*. Mas furou como autêntico cabeça-de-bagre..."  
 (*Última Hora*, Rio, 30.3.70, p. 2, 3.º cad.)  
 "...Os garotos de nossa rua, com meu irmão Jarbas *dando uma de Pelé*, disputavam truculentas partidas de futebol."  
 (Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 148)

**DAR UMA DE PINTA BRAVA:** Bancar o valente.  
 "...*Deu uma de pinta brava* e ameaçou Deus e o mundo."  
 (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 8, 2.º cad.)

**DAR UMA DE PESCADOR:** Agir como pescador.  
 "...Agora resolveu *dar uma de pescador* e é o presidente do Clube de Pescados Metralhas."  
 (Hélio Souza Santos, *Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 13)

**DAR UMA DE PROFESSOR:** Bancar o professor.  
 "...Sem querer *dar uma de professor*..."  
 (Sérgio Marcondes, *O Jornal*, Rio, 7.7.70, p. 3, 1.º cad.)

**DAR UMA DE RADIALISTA:** Bancar o radialista.  
 "...Quem convida é meu amigo Sílvio Di Nardo que, agora, está *dando uma de radialista*..."  
 (Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 9.1.70, p. 16)

**DAR UMA DE SAMBA AUTÊNTICO:** Executar o samba autêntico.  
 "...A bateria do Cacique de Ramos *deu uma de samba autêntico*, fazendo com que todos "deixassem cair" em plena Montenegro..."  
 (Sérgio Costa e Silva, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 10)

**DAR UMA DE SÉRIO:** Bancar o homem sério.  
 "...Depois que ancorou o iate na desfrutável Jacqueline, o armador resolveu *dar uma de sério* e atacou até fisicamente fotografos que documentavam seus passeios noturnos."  
 (*Fatos e Fotos*, 14.1.71, p. 51)

**DAR UMA DE SINCERO:** Agir com sinceridade.  
 "...O Ministro da Educação *dava uma de sincero*..."  
 (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 77)

**DAR UMA DE SOLTEIRO:** Agir como solteiro.  
 "...Ele é casado, mas *dá uma de solteiro* e aproveita para ganhar as minas legais..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 21.1.70, p. 13)

**DAR UMA DE SUPER-HIPPIE:** Agir como super-hippie.  
 "...Como vocês manjaram, em matéria de atração especial, a Sucata, começa 1970 *dando uma de super-hippie*..."  
 (Ney Machado, *Diário de Notícias*, Rio, 18.2.70, p. 2, 2.º cad.)

**DAR UMA DE TÉCNICO:** Agir como técnico.  
 "...Macarrão pegou um papel de embrulho e *deu uma de técnico* formado..."  
 (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá* I, p. 117)

**DAR UMA DE VALENTE:** Bancar o valente.  
 "...Este, mesmo com a presença dos policiais, *deu uma de valente*..."  
 (*Notícias Populares*, São Paulo, 27.12.68, p. 11)

**DAR UMA DE VANDERLEY CARDOSO:** Agir como Vanderley Cardoso.  
 "...A falta de respeito era tanta que no fim da missa, quando o padre abriu os braços, os fiéis pensaram que ele ia *dar uma de Vanderley Cardoso* e berrar: "Abraça-me fo-or-te!"  
 (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 25)

**DAR UMA DE VIVALDO:** Praticar uma esperteza.  
 "...*Deu uma de vivaldo* e meteu chumbo nos tiras."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.1.70, p. 13)

**DAR UMA DE VIVO:** Praticar uma esperteza.  
 "...Acho que ele quis *dar uma de vivo* e pensou: Se o público vaiar, eu berro."  
 (*Última Hora*, São Paulo, 22.9.69, p. 2, 2.º cad. Chico de Assis)

**DAR UMA DE XERIFE:** Bancar o xerife.  
 "...Surgiu e, com aquele ar por cima, muito enconstrado nos espécimes humanos de tais e quais nomenclaturas, *deu uma de xerife*..."  
 (Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 29.1.70, p. 11, 1.ª Seção)

**DAR UMA DEDADA:** Denunciar.  
 "...Então os vizinhos abriram os olhos. *Deram uma dedada* firme pros tiras da 3.ª..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.6.69, p. 11)

**DAR UMA DENTRO:** Agir com acerto.  
 "...Depois de dar tantas mancadas no seu programa de entrevistas... finalmente conseguiu *dar uma dentro*..."  
 (Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 11.3.70, p. 4)  
 "...Definitivamente, os editores deste jornal não *dão uma dentro*."  
 (Marc Fern, *O Pasquim*, 23 a 29.9.70, p. 31)

"...Homenagem da pesada ao grande guitarrista falecido: os garotos do The Pops dando uma dentro."  
(Intervalo, n.º 418, p. 37)

**DAR UMA DESSAS:** Agir desse modo.  
"...Eu estava precisando de uns milhõezinhos, sem nenhuma gravação na paradas e o meu compadre não podia dar uma dessas..."  
(Marcos Moran, Intervalo, n.º 349, p. 24)

**DAR UMA DURA:** Reclamar. Assaltar.  
"... Eu azedei. Dei uma dura. — "O senhor acha que vou bater salto daqui até lá?"  
(Plínio Marcos, Última Hora, São Paulo, 21.9.69, p. 16)

**DAR UMA DURA EM:** Censurar severamente.  
"...O majura Gilberto Chaves mandou guardar o homem e vai dar uma dura nele, hoje à tarde, para saber de seus escrunchos..."  
(Alf Degani, Última Hora, São Paulo, 26.1.70, p. 15)

**DAR UMA ENGROSSADA:** Irritar-se, zangar-se.  
"...Faz uma semana que não dou nenhuma engrossada."  
(Ignacio de Loyola, Bebel Que a Cidade Comeu, p. 18)

**DAR UMA ESNOBADA:** Jactar-se.  
"...Aí eu dei uma esnobada e contei que o Marcos fazia cinema."  
(Carmen da Silva, Realidade, novembro/70, p. 29)

**DAR UMA ESTICADA ATÉ:** Ir até.  
"... Por que não deixar a preguiça de lado e dar uma esticada até lá?"  
(O Estado de São Paulo, 20.8.69, p. 1, "Suplemento Turismo")

**DAR UMA FECHADA:** Ultrapassar um automóvel e seguir logo na sua frente.  
"...Estavam passeando num Esplanada pela Rua dos Franceses, quando um Karmann-Ghia deu uma fechada e o obrigou a parar."  
(Alf Degani, Última Hora, São Paulo, 30.6.69, p. 13)

**DAR UMA GERAL:** Fazer uma caçada rigorosa a malfetores.  
"...No dia em que a Dona Justa cismar de dar uma geral, não sei não.  
...Vai haver gente às pampas passando vexame..."  
(Jorge Mascarenhas, O Dia, Rio, 14 e 15.2.71, p. 3, cad. D)

**DAR UMA GOLADA EM:** Beber um gole de.  
"...Corria para a mesa, de vez em quando, para dar uma golada no uísque..."  
(Ignacio de Loyola, Bebel Que a Cidade Comeu, p. 277)

**DAR UMA GOLEADA EM:** Vencer por grande margem de pontos.  
"...E o Palmeiras pode, inclusive, dar uma goleada no Fluminense..."  
(Antônio Guzman, Diário de São Paulo, 10.3.71, p. 4, 2.º cad.)

**DAR UMA GRANDE JOGADA:** Agir acertadamente.

"A Editora Brasil-América... deu uma grande jogada ao adquirir os direitos das excelentes histórias de Stan Lee..."  
(Tarso de Castro, O Pasquim, de 21 a 27.1.71, p. 30)

**DAR UMA INCERTA:** Chegar sem ser esperado. Vigiar disfarçadamente.

"...Na horinha do café você dá uma incerta feito "delega" e vê com seus próprios olhos..."  
(Hugo Moriani, Saga dos Marginais, p. 109)  
"...Ficava a Délia num canto e ele no outro, só de olho, porque a velha dava uma incerta a toda hora."

(Stanislaw Ponte Preta, Febeapá, I, p. 141)

**DAR UMAS INCERTAS:** O mesmo que "dar uma incerta".

"...O delegado Ary Bauer resolveu dar umas incertas, principalmente no trânsito noturno..."  
(Notícias Populares, São Paulo, 4.5.70, p. 11)

**DAR UMA INCORPORADA:** Receber um espírito.

"...Vou dar uma incorporada de araque e ver o que acontece..."

(Ramão Gomes Portão, Notícias Populares, São Paulo, 6.7.69, p. 15)

**DAR UMA LIÇÃO EM:** Castigar.

"...Não queria ter o filho. Por isso eu dei uma lição nela com esse piraf..."  
(Antônio Versiani, Paisagens Humanas, p. 8)  
"...Quero dar uma lição nuns patifes..."  
(Gebes Medeiros, Linha do Equador, p. 86)

**DAR UMA MANCADA:** Falhar. Cometer uma falta.

"...Você manja uma coisa: dou uma mancada, não pego o eito..."  
(Antônio D'Elia, O Diabo Veste-se de Preto, p. 70)

"...Deram uma mancada. E grossa. Quiseram tirar o Pelé da jogada..."  
(Plínio Marcos, Última Hora, São Paulo, 17.11.68)

**DAR UMA MANEIRADA COM:** Procurar evitar.  
"...Vê se dá uma maneirada com a bebida..."  
(João Antônio, Realidade, julho 68, p. 93)

**DAR UMA MANJADA EM:** Revistar.

"... — Bem, Juvenal, vá tirando a perna de pau que eu quero dar uma manjada nesse troço..."  
(Alf Degani, Última Hora, São Paulo, 11.6.69, p. 11)

**DAR UMA NA BASE DE NOSTRADAMUS:** Profetizar.

"...Tive mesmo de dar uma na base de Nostradamus e não é que acertei na profecia..."  
(Abelardo Barbosa, Chacrinha É o Desafio, p. 110)

**DAR UMA NOTA FIRME:** Render muito dinheiro.

"...Um pano limpo nessa guria dá uma nota firme no faturamento."

(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 30)

**DAR UMA PAQUERADA:** Cortejar uma mulher.

"...Renatão está a fim de *dar uma paquerada* no personagem Maria Lúcia..."  
(Antonietta Santos, *Amiga*, 10.3.71, p. 5)

**DAR UMA PASSADINHA:** Visitar brevemente.

"...Antes da tão falada viagem para a África ainda *darão uma passadinha* em Nova Iorque e Londres."  
(Lúcia Rito, *Amiga*, 25.1.71, p. 10)

**DAR UMA PENADA A FAVOR DE:** Interceder por.

"...O Coronel pode *dar uma penada a favor do* compadre Fonseca."  
(José Cândido de Carvalho, *O Coronel e o Lobisomem*, p. 180)

**DAR UMA PICHADA:** Falar mal de.

"...Cada vez que *dou uma pichada* mais firme, costume receber várias cartas..."  
(Antônio Contento, *Última Hora*, São Paulo, 3.4.70, p. 4)

**DAR UMA PREENSA EM:** Apertar com alguém.

"...E *deu uma prensa* no coitado do operário Augusto Jorge da Silva. Disse que era da justa e queria os documentos do cara."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.69, p. 13)

**DAR UMA PROSA:** Conversar.

"...Vou *dar uma prosa* ligeira com o Roque."  
(Caio Porfírio Carneiro, *Trapiá*, p. 31)  
"...Venha *dar uma prosa* de vez em quando, dona Julica..."  
(Sra. Leandro Dupré, *Gina*, p. 7)

**DAR UMA PUXADA:** Fumar maconha.

"...*Dê uma puxada* meia hora antes da "melodia", e o resto acontece naturalmente."  
(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 109)

**DAR UMA RECUETA:** Recuar um pouco.

"...O mulato *deu uma recueta*. Mas estava na cara que não ia dar pinote..."  
(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 81)

**DAR UMA SORTE:** Ter sorte.

"...Por que não posso *dar uma sorte*? Cai na Lapa com a Glorinha e a Mercedes. Elas estão legalzinho no Palácio de Cristal..."  
(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 47)

**DAR UMA TACADA:** "...Há sempre a esperança de *dar uma tacada*, isto é, acertar muito..."

(*Última Hora*, Rio, 24.3.70, p. 6, 2.º cad.)

**DAR UMA TAPEADAZINHA:** Fazer uma breve visita.

"...E se você está louca para ir a Paris e não pode, *dê uma tapeadazinha* na Cave au Fromage (Almirante Guilherme, esquina de Ataulfo de Paiva)..."  
(*Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, p. 12, "Bela")

**DAR UMAS BANDAS:** Passear.

"...A minha patota estava *dando umas bandas* por ali..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

"...O majorengo José Campos Mendes, da 18.ª DR, *deu umas bandas* por ali pra ver se agarrava os caras, mas não deu certo."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.6.69, p. 11)

**DAR UNS BORDOS:** Rondar.

"...Os ladrões, após *darem uns bordos* por aí, estacionaram o carro."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 11.5.70, p. 11)

**DAR VEXAME:** Provocar embaraço.

"...Receio que ela faça escândalo, que me encontre em algum lugar com Lúcia e *dê vexame*..."

(Ignacio de Loyola, *Depois do Sol*, p. 63)

**DAR ZEBRA:** Falhar. Dar um resultado inesperado.

"...Noutro dia o médico desconfiou da moça. Foi ao quarto dela, nos fundos, e fez uma autópsia na mala de viagem. Não *deu zebra*, não. Achou um pacote plástico com tudo enrustido..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.69, p. 6)

"...Pra *dar zebra*, o Jabaquara, que era a caixa de pancada da época, teve que virar bicho..."

(Plínio Marcos, *Placar*, 14.5.71, p. 46)

**DE AMARGAR:** Terrível.

"...Essa tarefa de escrever texto para melodia já composta, coisa que fiz duas vezes para o Valle e muitas vezes para Villa-Lobos, é *de amargar*..."

(Manuel Bandeira, *Flauta de Papel*, p. 75)

**DE ARAQUE:** Falso.

"...Policial *de araque* recolhido ao xadrez..."  
(Título de nota de *Notícias Populares*, São Paulo, 7.7.69, p. 11)

**DE ARREBIMBA O MALHO:** Espetacular.

"...Chico Anísio Especial" ... foi de *arrebimba o malho*, tran-chan supimpa, da pontinha ou, na linguagem atual, de lascar, genial, incrementado e envenenado..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 23.3.70, p. 2, 2.º cad.)

**DE BLAGUE:** Por zombaria.

"...Certa vez, *de blague*, lhe perguntei..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 183)

**DE BARATO:** Sob o efeito de entorpecentes.

"...E o safado tava meio *de barato*. Num lugarzinho escuro convidou a Margarida pra tomar umas picadas..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.69, p. 6)

**DE BATE-PRONTO:** Imediatamente.

"...Quando comecei meu romance com Garincha, lá pela curva de 62, um amigo me avisou:

— Elza, isso é pau com formiga.

Respondi de *bate-pronto*:

— Quem está na chuva é para se molhar.”  
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 45)

**DE BOCA DE ESPERA:** Esperando.  
“...O coitado do zé povinho fica *de boca de espera* até que venha um lotação...”  
(*Diário de São Paulo*, 7.6.69, p. 12, 1.º cad., “Buraco de Fechadura”)

**DE BOCA LIVRE:** Abertamente.  
“...*De boca livre* todos afirmavam que a vitória estava garantida para o Salgueiro.”  
(Waldinar Ranulpho, *Amiga*, 10.3.71, p. 7)

**DE CABEÇA FRESCA:** Com tranqüilidade, com calma.  
“...Agora, *de cabeça fresca*, poderemos conquistar o título...”  
(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 7.6.71, p. 17)

**DE CAIXA BAIXA:** Sem dispor de muito dinheiro.  
“...Nixon deve dar graças a Deus por estar *de caixa baixa*: seu otimismo já teria custado cerca de 15 centavos por cada dólar investido...”  
(*Veja*, 27.5.70, p. 44)

**DE CARA CHEIA:** Bêbado.  
“...Muita gente se recusa a tomar parte no programa, outros aceitam, mas chegam *de cara cheia*...”  
(Carlos Manga, *Intervalo*, n.º 372, p. 11)

**DE-COMER:** Refeição.  
“...Primeiro pouso foi num dormitório de Três Rios. E na hora do *de-comer*, uma confissão.”  
(Andálio Dantas, *O Cruzeiro*, Rio, 21.11.64, p. 126)

**DE CUCA CHEIA:** Embriagado.  
“...Julguei a princípio que estivesse *de cuca cheia* mas o fato é que não senti cheiro de bebida.”  
(*X-9*, n.º 658, p. 94)

**DE ENFIAR A MÃO:** Ladrão.  
“...Depois vocês dizem que o brasileiro é que é *de enfiar a mão*... Bobby, que não tem nada de bobo, teria afanado o bracelete de ouro e diamantes...”  
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 27.5.70, p. 1, “Jornal da Copa”)

**DE FECHAR:** Diz-se de mulher muito bonita.  
“...Vai dizer presente na “Noite do Havai”, no Tortuga, com um palazzo-pijama *de fechar*...”  
(*Última Hora*, São Paulo, 21.1.70, p. 9, “Jornal do Giba Um”)

“...Tânia Maralis, solteira, de 26 anos, era uma mulata *de fechar*.”  
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, p. 7, 2.º cad.)

**DE FECHAR O COMÉRCIO:** O mesmo que “de fechar”.

“...Perdi uma irmã com dezessete anos. Era bonita, uma mulata *de fechar o comércio*...”  
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 37)

**DE FINA:** Sorratamente, por esperteza.  
“...Pelo menos é o que eu descobri *de fina* sobre a sua mesa.”  
(Ferreira Netto, *Folha da Tarde*, São Paulo, 16.12.70, p. 13)

**DE GAMAÇÃO PRETA POR:** Sumamente apaixonado por.  
“...Jairzinho *de gamação preta pela* carioca Scarlet Moon...”  
(Giba Um, *Última Hora*, Rio, 8.7.70, p. 9)

**DE LASCAR:** Extraordinário.  
“...Não acha que é uma idéia *de lascar*?...”  
(Antônio Marchetti, *Maria Me dá Café*, p. 50)  
“...Depois eles dizem que é marcação da gente, mas a notícia que veio de Curitiba é *de lascar*.”  
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I p. 43)

**DE LASCAR O CANO:** O mesmo que “de lascar”.  
“...Vez por outra repetia de Elza para Elza:  
— Essa festa vai ser *de lascar o cano!*”  
“...A Rua Augusta fica em polvorosa e os discotecários largam brasa. Sucesso!!! É *de lascar o cano*...”  
(Oliveira Neto, *Melodias*, n.º 151, p. 30)

**DE MEIA ESGUELHA:** Com suspeita.  
“...O Botafogo, que já vinha olhando Nenen *de meia esquelha*, tirou o corpo fora.”  
(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 101)

**DE MOLHO:** Preso. Doente.  
“...Na 4.ª Delegacia ele foi entrutado num inquérito e ficou *de molho* dois dias...”  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.8.69, p. 13)  
“...Só queria ver, mulher, se teu filho não fosse um cara legal. Nem te conto: tu ia ficar *de molho*...”  
(Paulo Mendes Campos, *O Colunista do Morro*, p. 32)

**DE ORELHADA:** De cor.  
“...O detalhe deixou o Bonitão excitado, que chegou a recitar *de orelhada* um poema de Fagundes Varela...”  
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I. p. 115)

**DE PAQUETE:** Menstruada.  
“...Para que assentasse a cunhatá em riba dele, quando ela ficasse *de pacote* nos primeiros dias da puberdade...”  
(Peregrino Júnior, *A Mata Submersa*, p. 124)

**DE PÉ QUENTE:** Embriagado.  
“...Beberam umas e outras em diversas horas... *De pé quente* José Carlos embalado... deu uma de daltônico e avançou o sinal...”  
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio 2.4.70, p. 7, 2.º cad.)

**DE PÉS JUNTOS:** Morto.

"...Seu amiguinho, o Vitorino, fica lá estendido, *de pés juntos*."  
(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 13.1.70, p. 10)

**DE PILEQUINHO:** Embriagado.

"...O Comandante Fulker, já *de pilequinho*, me fazia uma série de declarações de amor..."  
(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 2.1.70, p. 10)

**DE PILEÇÃO:** Muito embriagado.

"...A mesa só de marmanjões, que, *de pileção* e outras coisas mais, perturbavam a todos sem exceção..."  
(José Eduardo Scaffé, *O Jornal*, Rio, 23.1.70, p. 2, "Jovem")

**DE SOUZA:** Expressão enfática para reforçar o sentido dos objetivos.

"...O pobre conformado *de souza*..."  
(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 84)

**DEB:** Abreviatura de jovem de 15 anos que estréia na sociedade. É abreviação de "debutante".

"...Baile das *deb's*, hoje em Olímpia."  
(Geraldo Bernardes, *Notícias Populares*, São Paulo, 26.10.69, p. 12)

**DÉBUT:** Palavra francesa que significa "começo", "estréia".

"...A Direção, A Crítica, resolveu prestigiar o novato Alfredo Borba no *début* da sua nova profissão."  
(Revista, *A Crítica*, n.º 2, p. 4)

**DEBUTANTE:** Menina-moça. (Galicismo introduzido na língua portuguesa.)

"...Olímpia promoverá hoje o seu "Baile das *Debutantes*".  
(Geraldo Bernardes, *Notícias Populares*, São Paulo, 26.10.69, p. 12)

**DEBUTAR:** Estrear. (Galicismo introduzido na língua portuguesa.)

"...Tendo *debutado* no sul-americano, em Buenos Aires, em 26 de dezembro de 36."  
(*Diário de Notícias*, Rio, 25.1.70, p. 14, 1.º cad.)

**DECAÍDA:** Prostituta.

"...Prenderam duas exploradoras de menores e algumas *decaídas*."  
(*Notícias Populares*, São Paulo, 7.8.69, p. 11)  
"...Vi gente nas calçadas do Passeio Público, da Praça Paris: *decaídas*, boêmios, casais esperando o bonde..."  
(José Maria de Lima Campos, *A Cidade de Cada Um*, p. 18)

**DECHAVADO:** Excelente.

"...O Carcereiro e o sargento não sabem que mocó é coisa escondida, é cigarro, *dechavado* é excelente."  
(*Realidade*, dezembro/67, p. 16)

**DEDADA:** Denúncia.

"...Receberam uma *dedada* de um alcagüete e foram até a Avenida Parada Pinto."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 16)

"...Foi apontado como seu comparsa nesta *dedada* o argentino Juan Carlos Osvaldo Duvarier..."

(Gomes Talarico, *Diário da Noite*, São Paulo, 10.6.70, p. 8, 2.º cad.)

**DEDAR:** Denunciar.

"...Ficou sabendo do logro e não teve dúvidas de *dedar* o cupincha..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 13.7.69, p. 13)

"...Não quis *dedar* o comerciante para a imprensa nem informar em que praia ele atuava ou atua."  
(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 17.2.70, p. 7)

**DEDODURAR:** Delatar, entregar.

"...Um colega ouviu e *dedodurou* ao corpo especial encarregado de proteger o primeiro cidadão..."  
(Fausto Wolf, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 30)

**DEDO-DURO:** Delator.

"...O fato de delatar ganhou o primeiro apelido ninguém sabe quando. Sabe-se como: o fulano apontava o outro com o dedo. Ficou o *dedo-duro*..."

(Renato Lombardi, *Notícias Populares*, São Paulo, 4.7.69, p. 11)

"...Um *dedo-duro* da Delegacia da Vila Maria foi lá e contou pro majorengo..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

**DEDO-LEVE:** Batedor de carteira.

"...Ele estava viajando num carangão da CMTC e um *dedo-leve* meteu o garfo na sua cultura, tirando o couro de mansinho."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 11)

**DEDO-MOLE:** Bom atirador.

"...Eram todos *dedos-moles* — gente que pega num revólver e aperta mesmo, põe o indicador no gatilho..."  
(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 95)

**DEDO MOLE NO GATILHO:** O mesmo que "dedo-mole".

"...Quando a maconha atuava, então era um Deus nos acuda. *Dedo mole no gatilho*..."  
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 22)

**DEDURAGEM:** Denúncia, delação.

"...A cana decorreu de *deduragem*..."  
(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 3.4.70, p. 11, 1.ª Seção)

**DEDURAR:** Delatar.

"...Neguinho baixou em centro espírita e prometeu *dedurar* seus assassinos..."  
(Tobias Granja, *O Jornal*, Rio, 12.2.70, p. 1, 1.º cad.)

"...Mesmo com o olhar súplice do velho, Carão *dedurou* o vizinho..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 82)  
 "...Por causa disso houve uma confusão nas Laranjeiras com o técnico Telê e o preparador físico Toninho *dedurando* a moçada..."  
 (Alberto Eça, *O Jornal*, Rio, 6.3.70, p. 3, 2.º cad.)

**DEDURISMO:** Veja a citação.  
 "...Incentivou a política do *dedurismo* (corruptela do *dedodurismo*), isto é, a arte de apontar com o dedo um colega, um vizinho, o próximo enfim, como corrupto ou subversivo..."  
 (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 5)

**DEDURISTA:** Delator.  
 "...Onde se transformou no maior *dedurista* da "Redentora"."  
 (Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 45)

**DEGRINGOLAR:** Resultar.  
 "...Evitar, na medida do possível e do razoável, assuntos que possam *degringolar* em discussões..."  
 (Roberto Milost, *Tribuna da Imprensa*, Rio, 28.1.70, p. 9)

**DEITAR CÁTEDRA:** Falar.  
 "...O menino olhou-o com ar de desafio, estufou o peito e *deitou cátedra*..."  
 (M. de A., *Folha da Tarde*, São Paulo, 4.5.71, p. 16)

**DEITAR FALAÇÃO:** Falar muito, geralmente em público.  
 "...*Deitou falação* durante o resto do jogo..."  
 (Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 2.4.70, p. 2, 2.º cad.)

**DEITAR E ROLAR:** Aproveitar a situação.  
 "...Aí a minha cara é maior. A gente *deita e rola* (aproveita a situação)..."  
 (João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)

**DEIXAR CAIR:** Fazer sucesso. Pôr um disco para tocar.  
 "...As três simpáticas gatinhas... vêm *deixando cair* com a composição "Meu Bloco Tem Que Sair"..."  
 (Edivar de Rosa, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 2, cad. D.)

"...As discotecárias Maria da Penha e Edna Carioca *deixarão cair* seleções puramente momecas..."  
 (Miro Derbyly, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 2, cad. D.)

"...Carnaval de clube é sempre dos mais animados, e o da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, este ano, *deixou cair*..."  
 (Fernando Seixas, *O Cruzeiro*, 25.2.70, p. 41)  
 "...Se eu tivesse de *deixar cair* em escola de samba não seria com o Hermann Kahn e nem com a Portela. Eu iria de Salgueiro..."  
 (Wilza Carla, *Fatos e Fotos*, 14.1.71, p. 64)

**DEIXAR CAIR A SUA MILONGA:** Exibir-se, apresentar-se.  
 "...Pontificou muito tempo no Iate Clube e Viará, agora *deixando cair a sua milonga* no

internacional restaurante Castelo da Lagoa..."  
 (Roy Sugar, *Correio da Manhã*, Rio, 27.10.70, p. 10, "Jornal de Serviço")

**DEIXAR NO BARATO:** Desistir de uma briga, não se vingar.  
 "... — Agüenta a mão, Expedito.  
 — Vai *deixar no barato*, Mãe?  
 — Claro que não. Mas cada coisa tem sua hora."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 25.1.70, p. 12)

**DELEGA:** Delegado.  
 "...Na horinha do café você dá uma incerta feito *delega* e vê com seus próprios olhos..."  
 (Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 109)  
 "...Um *delega* muito legal..."  
 (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 29.10.70, p. 16, "Jornal da Comunicação")

**DELERUSCA:** Delegado.  
 "...Foi em cana. E não teve jogo. A moçada foi pra chefatura buscar o dono do time, não teve arrego. O *delelusca* explicou..."  
 (Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9, 1.º cad.)  
 "...O doutor *delelusca* resolveu acabar com o pesqueiro das piranhas..."  
 (*Id.*, *Última Hora*, São Paulo, 7.6.72, p. 13)

**DENDÊM:** Dinheiro.  
 "...As coisas que rendem algum *dendêm* já têm dono..."  
 (Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/68, p. 82)

**DENGOSA:** Mulher elegante. Aguardente.  
 "...*Dengosa* no verão.  
 A mulher quer ser bonita até quando a temperatura é de 40 graus."  
 (*O Dia*, Rio, 18.1.70, p. 1, "Caderno Feminino")  
 "...Brigitte Bardot eclipsou todas as *dengosas* presentes..."  
 (*Id.*, *Id.*, p. 4)  
 "...Após tragar a *dengosa*, ficou ainda mais expansiva..."  
 (Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 26)

**DENTAR:** Morder.  
 "...Duas flores da Barra do Catimbó que se unham e se *dentaram* por amor ao Ariovaldo..."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.6.72, p. 13)

**DENTE:** Clube de futebol juvenil. O mesmo que "dente-de-leite".  
 "...No *dente*. Juventus quase desclassificad..."  
 (*Diário da Noite*, São Paulo, 6.7.70, p. 3, 2.º cad.)

**DENTE-DE-LEITE:** Clube de futebol juvenil.  
 "...Deu-se mais uma rodada do futebol *dente-de-leite* que está empolgando todo o Estado..."  
 (*Diário da Noite*, São Paulo, 5.1.70, p. 2, 2.º cad.)

**DEPENÇAÇÃO:** Roubo de peças retiradas de automóveis.

"...Viviam consumindo tóxicos e vadiando na Boca do Lixo, quando começaram a furtar veículos para *depenação* de peças e acessórios." (*Última Hora*, São Paulo, 16.12.69, p. 13)

**DEPENAR:** Roubar peças de automóvel.

"...E ainda por cima, *depenavam* os carangos que encontravam estacionados..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 28.7.69, p. 14)

"...Às vezes *depenavam* os automóveis furtados em um campo de futebol..."

(*O Jornal*, Rio, 27.1.70, p. 3, 2.º cad.)

"...O Wilson não se contentava em *depenar* os casais..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 27.6.70, p. 10)

**DERRUBAR:** Possuir (mulher).

"...Uns franguinhos como vocês, quem é que vai acreditar que sejam capazes de *derrubar* uma mulher?"

(Jorge Amado, *Capitães da Areia*, p. 43)

**DESAGUISADO:** Briga.

"...Agora as pequenas desavenças, *desaguisados* que não chegavam a repercutir no meio do suor da moçada..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 44)

**DESARMAR:** Tomar a bola de um jogador.

"...Marco Antônio avança pelo flanco, tenta o dribble, mas é *desarmado*..."

(*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

"...Jairzinho, porém, se atrasou e o argentino *desarmou*..."

(*Id.*, *Ib.*)

**DESARME:** Ação de tomar a bola a um jogador.

"...Quando Brindizi tentou o *desarme*, ele aplicou um corte sensacional..."

(*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

"...Perfumo, porém, se antecipa e faz o *desarme*..."

(*Id.*, *Ib.*)

**DESBARATINADO:** Desorientado.

"...E tudo o que falo nas minhas letras é pra fazer com que outros jovens tenham consciência de procurar alguma coisa; para que não fiquem tão *desbaratinados*..."

(Taiguara, *Melodias*, n.º 157, p. 21)

**DESBARATINAR:** Disfarçar.

"...E pra *desbaratinar*, passou a chiar que era um injustiçado..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

"...O Zé tem plantação de maconha no fundo do quintal. Pra *desbaratinar* ele plantou umas flores no meio..."

(*Id.*, *Ib.*, 5.7.69, p. 6)

"...Carregavam um troço debaixo do braço, pacotinho bem feito pra *desbaratinar*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 22.10.69, p. 13)

**DESBUNDE:** Veja a citação.

"...Como são jovens essas almas, corre o que, em dialeto novo, chama-se *desbunde*. O parente grotesco da expressão revela apenas a típica irreverência juvenil: em linguagem mais protocolar poderia chamar-se efervescência do questionar-se..."

(Paulo Afonso Grisolli, *Jornal do Brasil*, 4.8.71, p. 4, cad. B)

**DESCABAÇAR:** Deflorar.

"...Mulheres abandonadas pelos maridos, donzelas *recém-descabaçadas*, grávidas de sedutores infensos ao matrimônio..."

(Jorge Amado, *Tenda dos Milagres*, p. 78)

**DECASCAR O ABACAXI:** Resolver um caso difícil.

"...Um vereador está "fazendo o grande favor" de ocupar a Municipalidade, enquanto o procurador-geral do Rio Grande do Sul *decasca o abacaxi* e escala um herói para o posto..."

(*Visão*, 10.3.67, p. 48)

**DESCER A LENHA:** Espancar.

"...Eles acharam que as 90 pratas não davam pra nada e *desceram a lenha*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 11)

**DESCER O BRAÇO EM:** Espancar.

"...Eles vão se engalfinhar! Perdão, sou iletrada: eles vão é *descer o braço um no outro*..."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 71)

**DESCOLAR:** Afastar-se. Lançar disco no mercado.

"...O cantor afirma que o guri não *descola*, é o próprio bicaço..."

(*Intervalo*, n.º 279, p. 47)

"...John Lennon vai *descolar* um novo disco em setembro..."

(Sérgio Lenuzza, *Domingo Ilustrado*, 29.8.71, p. 28)

"...Blood, Sweat and Tears *descolaram* um outro álbum nos Estados Unidos..."

(*Id.*, *Ib.*)

**DESCONTAR PONTO:** Depor contra alguém.

"...Se é certo que em outros tempos ser mau amigo *descontava ponto*, a nova geração não deu muita bola pra isso..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 35)

**DESCONTRAÇÃO:** Desenvoltura.

"...Surpresas que começaram na fase nacional — o "happening" de "Mocotó", o informalismo das apresentações, a *descontração* dos intérpretes..."

(Benício Medeiros, *Última Hora*, Rio, 27.10.70, p. 3, "Jornal da Comunicação")

**DESCONTRAÍDO:** Animado. Informal.

"...— Tenho desembaraço bastante pra comandar a folia — garante a bela *descontraída* rainha."

(O Globo, Rio, 23.1.70, p. 5)

"...Inteiramente *descontraído*, Tostão abre o jogo de seus negócios, assunto que ele costuma evitar em qualquer conversa pública."

(Armando Nogueira, *Jornal do Brasil*, Rio, 25 e 26.1.70, 1.º cad., "Copa do Mundo", p. 31)

"...E o coquetel foi um dos mais *descontraídos* e simpáticos que a gente do meio cinematográfico já promoveu."

(Revista *A Crítica*, n.º 2, "Jornal de Cinema", p. 13)

**DESCONTRAIMENTO:** Entusiasmo. Vibração. Animação.

"...No Grêmio Náutico União e no Barroso São José a animação foi grande. Muita miniblusa, muito sarongue, muito *descontraimento*."

(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 9.2.70, p. 9)

**DESCONTRAI:** Animar-se.

"...Quem pensa que médico neurologista tem que ser sempre sisudo nunca viu o Dr. Feliciano Pinto, da equipe do Hospital Silvestre, dançando iê-iê-iê. 'Eu gosto, é bom pra *descontraír*'..."

(Rosa Cass, *O Jornal*, Rio, 25.1.70, p. 4, 2.º cad.)

**DESCUIDISMO:** Descuido.

"...Os trutas estavam de campana e se mancaram do *descuidismo* do majorengo..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.1.70, p. 13)

**DESCUIDISTA:** Ladrão que furta coisas pequenas.

"...O *descuidista* mirim Carneirinho, de 16 anos de idade, sem residência fixa, foi flagrado furtando no centro da cidade..."

(*O Povo*, Fortaleza, Ceará, 16.6.71, p. 8)

**DESCURTICÃO:** Decepção.

"...Aí, quando o pessoal se mancou, foi aquela *descurtição*..."

(Odete Lara, *O Pasquim*, Rio, 2 a 8.12.70, p. 18)

**DESCURTIR:** Abandonar.

"...O melhor que você faz é *descurtir* esta paixão e sair pra outra..."

(Mimi Salles, *Última Hora*, Rio, 4.10.71, p. 8, "Jornal da Comunicação")

**DESENCARNAR:** Ir embora. Morrer.

"...Foi quando o Tó se abriu:

— *Desencarna*, dona Cremilda. Vá procurar outro..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 19.9.69, p. 13)

"...Os homens, na sua maior parte, vão trocados, para minha melhor segurança. Porque o papai aqui não deseja *desencarnar* antes do tempo..."

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 29.1.70, p. 10)

**DESENCUCAR:** Cometer desatino. Perder a cabeça. Tirar uma idéia da cabeça.

"...Você já namorou quarenta e não *desencucou*. Aconselho-o a namorar mais quarenta e deixar a menininha em paz."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 24.1.70, p. 6, 2.º cad.)

"...O que você deve fazer é *desencucar*, garota. Onde já se viu uma menina triste, enfarruscada, só porque acha que ama e não é correspondida?"

(*Id. Intervalo*, n.º 436, p. 12)

**DESENGOMAR:** Desabotoar. Desembrulhar.

"...Com a direita *desengomava* o paletó do otário.

— O que é *desengomar*?

— Desabotoar.

— Tu *desengoma*?

— Mole. Qualquer roupeiro faz isso..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, julho/69, p. 108)

"...Muito à vontade, o Barakat *desengoma* o haxixe e entrega pro cara apontado."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 3.10.69, p. 13)

**DESCUIAR:** Ir embora.

"...Vai cuidar da tua vida! *Desguia*. Sai de minha avenida..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 100)

"...Rita Pavuna, Odete e os Marinheiros Dinamarqueses *desguiam* do cabaré..."

(*Id., Ib.*, p. 111)

**DESINFORMADÃO:** Muito mal-informado.

"...Ele, Ary, *desinformadão*, não sabia que meu programa na Rádio Globo ia indo muito bem, obrigado."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 123)

**DESINIBIR:** Animar.

"...Simonal é artista para *desinibir* qualquer público."

(Luiz Carlos Lisboa, *Zero Hora*, Porto Alegre, 22.3.70, p. 7, cad. D)

**DESLANCHAR:** Fazer sucesso total. Agir de maneira excepcional.

"...As casas de primeira categoria da capital ainda não *deslancharam*. Nunca conseguiram lotar..."

(*Zero Hora*, Porto Alegre, 9.2.70, p. 6)

"...E o mais recente lançamento de Genival Mello, o mesmo que *deslançou* o consagrado Wanderley Cardoso e outros."

(Fred Jorge, *Melodias*, n.º 137, p. 8)

"...Quando a dupla foi desfeita, minha posição *deslançou* mais..."

(Pagano Sobrinho, *Intervalo*, n.º 385, p. 14)

**DESLANCHE:** Ação surpreendente.

"...Depois, o *deslanche*. Do um a zero sofrido para os três a zero com tranqüilidade."

(*Folha da Tarde*, Porto Alegre, 6.7.70, p. 32)

**DESLIGADO:** Absorto. Desinteressado.

"...Um cachorro de orelhas compridas e olhar travesso, muito *desligado* e paquerador."

(Edney Célio Silvestre, *O Cruzeiro*, 11.9.69, p. 24)

"...Seu vestido branco se empapava do meu suor amarelo-verde mas ela continuava dançando, *desligada*, remota..."

(Lygia Fagundes Telles, *Os 18 Melhores Contos do Brasil*, p. 47)

"...Ando Meio Desligado — Composição Musical dos Mutantes..."  
(*Intervalo*, n.º 365, p. 22)

**DESLIGAR:** Despreocupar-se de tudo, alhear-se.  
"...Quando ele pega a moto, alucina, *desliga*, esquece da vida, esquece de mim."

(Carmen da Silva, *Realidade*, novembro/70, p. 27)

**DESLUMBRADO:** Fascinado, extasiado.  
"...Uma vez *deslumbrado*, depois de entrevistar Picasso durante horas, perguntou-lhe..."  
(*O Pasquim*, de 28.10. a 3.11.70, p. 28)

**DESMANCHA-SAMBA:** Aguardente.  
"...Teceu gabos à *desmancha-samba*, água de fogo que, sem raspar, escorraça macia na garganta..."  
(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 27)

**DESMANIVAR:** Desenvolver.  
"...Está *desmanivando* a mesma capacidade de invenção, renovando programas, movimentando equipes, insuflando vida e entusiasmo em todos os estúdios..."

(Manuel Bandeira, *Quadrante*, I, p. 18)

**DESMILINGUIR:** Fugir.  
"...Foi até o boteco chamar os amigos pra darem uma mãozinha. Mas não adiantou. Os caras tinham *desmilingüido*..."  
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 25.8.69, p. 14)

**DESMUNHECAR:** Rebolar. Dançar muito fazendo evoluções e passes. Trejeitos de efeminado.  
"...O Carlos Imperial vai *desmunhecar*, com a cara e a coragem."  
(*O Dia*, Rio, 18.1.70, p. 4, "Caderno Feminino")  
"...Tirá pontos da Escola se *desmunhecar* muito no asfalto..."  
(Tito Santos, *O Jornal*, Rio, 27.1.70, p. 5, 2.º cad.)

**DESOVA:** Encontro casual de cadáver, geralmente vítima do Esquadrão da Morte.  
"...Mais dois presuntos foram despachados na Guanabara. A *desova*, como é chamado na gíria policial carioca, se deu na Estrada João Paulo, no subúrbio de Costa Barros..."  
(*Jornal do Dia*, São Paulo, 13.7.70, p. 8)

**DESOVAR:** Descobrir. Achar por acaso.  
"...Moradores do local informaram que ali é comum o aparecimento de vítimas do Esquadrão da Morte, mas que esta foi a primeira vez em que *desovaram* uma mulher..."  
(*Última Hora*, Rio, 29.4.70, p. 7, 2.º cad.)  
"...Está firmado o convênio entre os Esquadrões da Morte do Rio de Janeiro e de São Paulo, sendo que os mortos em São Paulo são *desovados* no Rio ou Estado do Rio e vice-versa..."  
(*Jornal do Dia*, São Paulo, 13.7.70, p. 8)

**DESTRUIR:** Fazer sucesso total.  
"...Adalija Moreira da Fonseca de casaco marrom, feito por ela própria, *destruiu* no coquetel..."

(Zózimo, *Jornal do Brasil*, Rio, 11.7.70, p. 3, cad. B)

**DEVAGAR:** Ultrapassado. Diz-se de pessoa que não acompanha os tempos.

"...Até o panaca mais *devagar* meteu o dedo na boca e assobiou contra os bombeiros do Morumbi..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.10.69, p. 8, 1.º cad.)

"...Se se fala em estilo, em lugar de dizer "som", é que o cara é *devagar*, está "out", é coroa, não está na deles, morou?"

(Geni Marcondes, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 4, cad. D)

"...“Cadernos Brasileiros” está preparando número especial de erotismo, que é para não ficar *devagar*..."

(Rosa Cass, *O Jornal*, Rio, 3.2.70, p. 5, 2.º cad.)

"...Eles não querem constituir família, acham que a família é *devagar*, que a família é quadrada..."

(Zé Fernandes, *Melodia*, n.º 165, p. 9)

**DEVAGAR-QUASE-PARANDO:** O mesmo que "devagar".

"...E tem mais, o quadro é bem movimentado, enquanto a música é *devagar-quase-parando*..."  
(*Gil*, 5.5 a 5.6.71, p. 6, 2.º cad.)

"...Na hora em que eu estiver por baixo e começar a ser sinônimo de *devagar-quase-parando*, você, para também não ser enquadrado entre os superados, vai dizer que eu sou superado, uma droga etc. e tal!"

(Décio L. Piccinini, *A Crítica*, n.º 2, p. 33)

**DIAMBA:** Maconha.

"...Aprenderam cerca de 30 quilos de *diamba*..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 6.1.70, p. 11)

**DICA:** Sugestão. Orientação. Questão-teste para exames vestibulares, concursos e semelhantes.  
"...Deu todas as *dicas* sobre o cara, e apontou o dedo na direção da janela..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 7.7.69, p. 10)

"...Um geração inteira de artistas recebeu do D'Aversa as *dicas* mais bidus que rachavam as mumunhas da profissão..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 10)

"...José Carlos e seus colegas receberam, ontem, mais 300 questões-teste de Português, as *dicas*, como as batizaram..."

(*Folha de São Paulo*, 5.1.70, p. 5)

**DICHAVAR:** Separar o pó da cocaína em porções.

"...— Vamos começar com uma cheiradinha? — Está certo. Arranje uma mesa — é só tirar as revistas daqui de cima. Precisa *dichavar* o pó."

(Narciso Kalili, *Realidade*, maio/67, p. 17)

**DICHAVO:** Ato de separar o pó da cocaína em porções.

"...Mário começa a fazer o *dichavo*. Com um pente ele amassa os grãos de cocaína sobre o

mármore da mesinha, separando o pó em pequenas porções...”

(Narciso Kalili, *Realidade*, maio/67, p. 17)

**DIGESTA:** Digestão.

“...Uma pedida bacaninha é raguzar tranqüilamente ouvindo musiquinha suave que permita o papo e não perturbe a *digesta*...”

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 10.4.70, p. 5, 2.º cad.)

**DILIGENCIAR:** Efetuar diligência policial.

“...Chamaram a atenção de agentes do 32.º Distrito que *diligenciavam* por aquele bairro...”

(*Notícias Populares*, São Paulo, 7.8.69, p. 12)

**DILÚVIOS:** Muitíssimo.

“...Já viram que estou falando da bilheteria. Disso o Jarbas entende *dilúvios*.”

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 149)

**DIRETIVO:** Diretor.

“...Os *diretivos* da Tupi não foram insensíveis às ponderações (um pouco irritadas, é certo) deste velho aqui...”

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 2, 2.º cad.)

“...Que será preciso para convencer os *diretivos* da Tupi que um futebolzinho depois do “Programa Flávio Cavalcanti” consolidaria a liderança da emissora aos domingos?”

(*Id.*, *Id.*, 5.11.70, p. 6)

**DISTINTO:** Cidadão (emprego pejorativo).

“...Contam que um *distinto* tirou mulher do Cabaré Brasil, para casar com véu e tudo...”

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 48)  
“...Encontrei o *distinto* no supermercado...”

(Dante D’Ángelo, *Correio do Povo*, Porto Alegre, 7.2.70, p. 16)

**DITA:** Penitenciária. Polícia.

“...Naquele tempo o Wilson Richetti... era diretor da *dita*.”

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 29.12.69, p. 11)

**DIZER COM OS PÊS:** Dançar.

“...Está na coluna porque sabe *dizer com os pés* um samba pá legal.”

(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 27.9.71, p. 10)

**DIZER NO GOGÓ:** Cantar.

“...Maria de Fátima, que andou *dizendo no gogó* na boate Frank Sinatra, acertou os pontos para dar o seu recado gogoniano e mostrar suas belas curvas no Show Motel Business.”

**DIZER NO PÊ:** Jogar bem futebol.

“...Sou grilada em futebol. Samarone? Ihhhh! Manjo muito. *Diz bem no pé*, é armador dos bons...”

(*Última Hora*, Rio 16.8.71, p. 8, “Jornal da Comunicação”)

**DIZER PRESENTE:** Comparecer.

“...Franca, em grande estilo, comandada pela cronista policial Sônia Menezes Pizzo... *disse*

*presente* em Barretos na Festa das Embaixatrizes do Turismo...”

(Geraldo Bernardes, *Notícias Populares*, São Paulo, 26.10.69, p. 12)

“...E a jovem guarda também *dirá presente*...”

(Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 46, 6.º cad.)

“...Sônia Yara Guerra *dirá presente* à festa...”

(Jamil Abrahão, *Diário do Povo*, Campinas, São Paulo, 27.6.70, p. 6)

**DIZER PRONTO:** Aparecer.

“...— Olha ele.

— Quem é vivo sempre aparece.

— Em dia de festa ele *diz pronto*.”

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 14.1.69, p. 11)

**DO SENADO:** Expressão que se junta aos superlativos para lhes dar intensidade.

“...Deu o maior quiproquó do *senado*...”

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 14.8.69, p. 13)

**DOCE:** Garota bonita.

“...Kika Gancia, o novo *doce* da nova geração, teve sua casa literalmente tomada na Rua República do Líbano.”

(Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*, 25.12.69, p. 18)

**DOCE DE COCO:** Garota linda, boníssima.

“...— Você é um *doce de coco*, Magda. Um anjo!”

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 36)

**DODÓI:** Amalucado.

“...Tem cada cara *dodói*, que eu vou te contar.”

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 47)

**DOENÇA DO MUNDO:** Doença venérea.

“...As inúmeras enfermidades que possuíam, a maior parte *doenças do mundo*, que as apodreciam em vida...”

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 10.2.70, p. 10)

**DOENTE:** Diz-se do torcedor fanático pelo seu clube. Torcedor que não admite argumentos contra os feitos de seu clube e que vai a todos os jogos, sem perder um sequer.

“...Se você é mangueirense *doente*, antes de sentar, dê uma olhada em volta...”

(José Antônio Nonato, *Correio da Manhã*, Rio, 25 e 26.1.70, “Anexo”, p. 1)

“...Você sabe perfeitamente que eu sou Flamengo *doente*...”

(José Sebastião, *O Globo*, Rio, 23.3.70, p. 5)

**DOIDÃO:** Sob forte efeito de entorpecentes.

“...E diz que basta secar sua resina, misturá-la com fumo comum ou mesmo mascar sua casca para ficar *doidão*...”

(*O Jornal*, Rio, 19.8.71, p. 9, 1.º cad.)

**DOIDO DA VIDA:** Muito irritado.

“...Tá *doido da vida* com mais uma derrota do Palmeiras...”

(Hélio Souza Santos, *Última Hora*, São Paulo, 16.9.69, p. 12)

**DOIS-TOQUES:** Jogo-treino.

"...Feras fizeram *dois-toques* no Itanhangá... Um *dois-toques* de 40 minutos foi a atividade dos jogadores da seleção..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 3.3.70, p. 14, 1.<sup>a</sup> Seção)

"...Era um simples *dois-toques* para todos os jogadores da Seleção."

(Hedyl Valle Júnior, *Placar*, 20.3.70, p. 8)

**DÓLAR:** Cigarro de maconha.

"...Em cuja residência foram apreendidos vários *dólares* de maconha. Diligenciando, a autoridade deteve dois jovens fumantes de maconha..."

(*O Dia*, Rio, 14.1.69, p. 6)

"...Ele trazia na mão um cigarro (que depois soube ser um *dólar* de maconha) e me ofereceu..."

(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo, 25.1.70, p. 12)

"...Ganhou um *dólar* de maconha. Fumou. Gostou..."

(Oscar Cardoso, *Última Hora*, Rio, 6.11.70, p. 7)

**DOLOROSA:** Prisão. Conta.

"...Condenado a quatro anos de *dolorosa* pelo homem da capa preta..."

(Gilvandro Gambarra, *Diário de Notícias*, Rio, 29.1.70, p. 11, 1.<sup>a</sup> Seção)

"...— Paguem a *dolorosa* para serem felizes, meus chapas. O galego não vai ficar com a penitência e vocês não vão querer se machucar..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 168)

"...Na hora da *dolorosa*, entretanto, um estudante subiu na cadeira e fez um discurso para seu Joaquim explicando que, em virtude do fechamento temporário do restaurante estudantil do Calabouço e do miserê geral, a turma resolveu encher a barriga de graça, às custas dos Lanches Ópera..."

(*Visão*, 25.8.67, p. 67)

**DOMADORA:** Esposa dos membros do Lions Club, os "Leões".

"...Foi uma noite elegante, com presenças importantes de *domadoras* e de jovens."

(Barão de Siqueira Jr., *Jornal do Comércio*, Rio, 3.7.70, p. 2, 1.<sup>o</sup> cad.)

**DOMICILIAR:** Entender. Perceber.

"...Mas vocês *domiciliaram* numa coisa? Na TV Rio eu já era mais que algo na vida de uma estação."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 132)

**DONA-JUANITA:** Maconha.

"...A maconha — "*Cannabis sativa*" — é o entorpecente mais conhecido do mundo. A terminologia para designá-la é muito variada: diamba, fumo-de-angola, fumo-de-caboclo, erva, xiba, *dona-juanita*..."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

**DONA JÚLIA:** A Taça "Jules Rimet", ganha definitivamente pelo Brasil no tricampeonato de futebol, em 1970.

"...Para que todos pudessem aplaudir a Seleção de Ouro, Tricampeã Mundial de Futebol, detentora definitiva da "Jules Rimet", ou *dona Júlia*, como querem os cariocas..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 26.6.70, p. 11)

**DONA JUSTA:** A Polícia.

"...Machões! Enfrentam *dona justa* e precisam dois mil homens para pegar eles..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 8, 2.<sup>o</sup> cad.)

"...Assistia a uma partida de futebol num campo improvisado, em Nilópolis, quando surgiu *dona Justa*, que foi direto ao azarento rapaz: — Teje preso!"

(*Id., Ib.*, 18.6.70, p. 12)

**DONA MARIA:** Polícia.

"...Peteleco chegou junto com o pessoal da *dona Maria* (Polícia) e teve de desempenhar papel de macho..."

(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 97)

**DONDOCA:** Senhora ou moça da alta sociedade.

"...Na apresentação das debutantes do Paulistano uma *dondoca* se sobressaía a todas as outras..."

(Cecília Vilaverde, *Última Hora*, São Paulo, 5.10.69, p. 11)

"...As *dondocas* dizem que Ledo é muito ciumento."

(*"Jornal do Giba Um"*, *Última Hora*, São Paulo, 26.10.69, p. 11)

"...Falar com as *dondocas* para saber quem recebia era impossível; madame simplesmente não podia atender."

(Liana Moreira, *Última Hora*, Rio, 2.1.71, p. 4, *"Jornal da Comunicação"*)

**DONDOQUEAR:** Exibir-se (Diz-se da "dondoca").

"...Maria Alice Pignatari *dondoqueando*, sábado, no Blow-Up."

(*"Jornal do Giba Um"*, *Última Hora*, São Paulo, 9.11.69, p. 11)

**DONO-DA-BOLA:** Senhor da situação.

"...Quem se sente muito *dono-da-bola*, acaba quebrando a cara."

(Luís Carlos Maciel, *Última Hora*, Rio, 20.3.70, p. 2, 2.<sup>o</sup> cad.)

**DONO-DA-NOITE:** Veja a citação.

"...Dizem que desapareceram as tradicionais figuras dos *donos-da-noite*, aqueles que freqüentavam as boates com a assiduidade de um chefe de seção de um ministério..."

(Dermeval Coutinho, *Fatos e Fotos*, Brasília, 10.12.70, p. 46)

**DONO-DA-PRAÇA:** Pessoa sobre a qual muito se fala ou comenta.

"...Paulo César já se tornara o *dono-da-praça* nos disse-me-disses do esporte."

(Afrânio Brasil Soares, *O Cruzeiro*, 12.5.71, p. 7)

**DONO-DAS-COISAS:** Viciado em entorpecentes.  
 "...Na gíria de traficantes e viciados em drogas, coisa é maconha, *dono-das-coisas* é o viciado em drogas..."

**DOR-DE-COTOVELO:** Ciúme. Inveja.  
 "...O nosso uniforme no México foi o que ganhou maiores comentários, para *dor-de-cotovelo* de muita gente."  
 (Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 6.7.70, p. 3, 2.º cad.)

**DORMIR DE BOTINA (NÃO):** Ser vivo, ativo.  
 "...O majorengo Inácio Francisco *não dorme de botina* e manda seus cupinchas meterem as mãos em quem trampa jogo."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 69, p. 13)

**DORMIR DE TOUCA: (NÃO):** O mesmo que "não dormir de botina".  
 "...Os cartolas, que *não dormem de touca*, aproveitaram o embalo da seleção canarinho..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.7.69, p. 11)

**DOSE DO SANTO:** Um pouco de pinga que o bebedor derrama antes de beber.  
 "...Pede a pinga, derrama a *dose do santo*, engole tudo de uma vez, faz cara feia, pigarreia, cospe, paga e muda de bar."  
 (José Carlos Marão, *Realidade*, abril/ 66, p. 122)

**DRAGA:** Revólver. Qualquer arma de fogo.  
 "...Na sua linguagem revólver é turbina, máquina, *draga*..."  
 (Eurico Andrade, *Realidade*, janeiro/ 68, p. 79)  
 "...Se tivesse uma *draga* aqui comigo, grampeava ele já..."  
 (Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 81)  
 "...— Não uso *draga*, vagabundo. Uso alfinete..."  
 (Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 170)  
 "...E ato contínuo, de *draga* fumegante na mão e dedo no gatilho, deu uma de pinta brava e ameaçou Deus e o mundo."  
 (Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 17.3.70, p. 8, 2.º cad.)

**DRINCAR:** Tomar um drinque.  
 "...Todo mundo dá sua passadinha, para almoçar, jantar ou apenas *drincar* e bater um papo..."  
 (Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 17.2.70, p. 9)  
 "...Brevemente na casa do Francisco a moçada vai *drincar* em copos de cristal com emblema do "Castelo"."

(Roy Sugar, *Correio da Manhã*, 6.8.70, p. 10, "Jornal de Serviço")

**DRINQUETO:** Coquetel.  
 "...Deu *drinqueto* amizade anteontem em sua casa tropical clementina (fica a casa pelas andanças de São Clemente)..."  
 (Daniel Más, *Correio da Manhã*, Rio, 25.2.70, p. 7, "Anexo")  
 "Quando você ficar sabendo que tem um grupo de paulistas no Rio, dê um jantareco amigo para homenageá-los, ou um *drinqueto* amigo..."  
 (Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 3.4.70, p. 9)

**DROGADO:** Sob efeito de entorpecentes.  
 "...Os *drogados* ficam muito longe dos alcoólatras, que são calculados em uns 6 milhões..."  
 (Raymond Perro-Minot, *Folha de São Paulo*, 16.1.70, p. 25)  
 "...Ted, 15 anos, *drogado* em heroína..."  
 (*Jornal do Brasil*, Rio, 2.4.70, p. 2, cad. B)

**DROGAR-SE:** Tomar drogas, entorpecentes.  
 "...Três quartos delas (crianças) *drogavam-se* apenas esporadicamente..."  
 (Zózimo, *Jornal do Brasil*, Rio, 21.3.70, p. 3)

**DROQUEIRO:** Viciado em drogas.  
 "...*Droqueiro* acha barato no ficus..."  
 (*O Jornal*, Rio, 18.8.71, p. 9, 1.º cad.)

**DUREZA:** Falta de dinheiro. Trabalho ou vida difícil.  
 "...Não é porque estou na *dureza* que você vai me apanhar."  
 (Marcos Rey, *Entre Sem Bater*, p. 69)  
 "...Depois de uma *dureza* relativa, arranjaram jeito de ganhar a grana..."  
 (Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.9.69, p. 12)  
 "...Sou eu quem sustenta a casa. Tem minha velha e as minhas irmãs. É uma *dureza*..."  
 (Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

**DURO:** Sem dinheiro.  
 "...Jantavam todos juntos, quase sempre num restaurante popular, se estavam *duros*."  
 (Ignacio de Loyola, *Os 18 Melhores Contos do Brasil*, p. 148)

**DURONA:** Diz-se da mulher difícil de ser conquistada.  
 "...Apesar de ter escolhido uma profissão em que ser *durona* não ajuda nada..."  
 (*Ele Ela*, outubro/70, p. 26)